ANNO XXXIV N. 138.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 18 DE JUNHO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeira, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

4 Quarto minguante as 6 horas e 2 minutos da tarde.
11 Lua nova aos 27 minutos da tarde.
18 Quarto crescente as 3 horas e 58 minutos da manhãa.
26 Lua cheia as 6 horas e 54 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Bazilio Magno b. doutor da igreja.
15 Terça. Ss. Vito, Dacio, Lybia, Leonidas e Blanides mm.
16 Quarta. S. João Francisco Regis; S. Anreliano b.
17 Quinta. S. Thereza rainha v.; S. Rainero; S. Nicandro m.
18 Sexta. Ss. Leoncio, Tribuno e Theodulo mm.
19 Sabbado. S. Juliana de Falconieri v.; S. Urcissino m.
20 Domingo. S. Silverio p. m.; S. Silvino m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Relatorio apresentado a camara dos Srs. deputados na sessão de 10 de maio de 1858.
(Continuação do n. 133.)

DIVIDA ACTIVA.

Pelas tabellas ns. 29 e 30 vê-se que no anno passado liquidou o thesouro 316:370$381 de divida activa, proveniente dos impostos de lançamento que se arrecadam na recebedoria do municipio e nas collectorias e mesas de rendas da provincia do Rio de Janeiro; montando a 1,569:403$404 a divida desta procedencia liquidada desde 20 de novembro de 1850 até 31 de dezembro de 1857, e a 81,600 os collectados devedores, que nesse periodo deixaram de pagar.

Desta divida tem-se cobrado amigavelmente 433:889$898, e executivamente 367:098$679, existindo em juizo até o mesmo tempo acima certidões que se não cobraram na importancia de 453:160$459, como o demonstram as mesmas tabellas.

Do restante da divida liquidada, na importancia de 262:000$775, correspondente a 27,702 collectados continua-se a extrahir certidão para a cobrança executiva.

Os quadros ns. 31 e 32, organisados a' vista do assentamento da directoria geral do contencioso e das relações remettidas pelas thesourarias de fazenda, apresentam o primeiro a importancia total da divida activa do estado em 31 de dezembro de 1856, na somma de 5.024:273$494, e o segundo o da mesma divida em 31 de dezembro do anno findo na somma de 5.112:107$269.

A differença entre a importancia da divida activa existente em 31 de dezembro de 1856 acima indicada, e a que foi no relatorio do anno anterior, provem de não se haver comprehendido na somma total desta ultima a divida activa liquidada em algumas provincias, só depois conhecida no thesouro pelas relações que enviaram as respectivas thesourarias de fazenda. Este facto tera' de repetir-se quanto a' importancia relativa ao anno findo, por não haverem ainda chegado ao thesouro as informações de algumas thesourarias a respeito da divida liquidada no referido anno.

Demonstrando esta ultima tabella a somma total da divida activa existente em juizo naquella data, sendo ella representada por 94,280 devedores, presume-se cobravel 4,366:851$498; duvidosa, 315:280$535: e insolvavel, 428:975$236. Esta classificação, porem, por falta de esclarecimentos completos, não pó le ser tida por muito exacta.

O augmento que se nota na divida activa do estado, comparando-se com os dados expostos, deve ser attribuido a' liquidação feita no referido periodo sendo que o algarismo tende antes a elevar-se do que a diminuir, attenta a divida de annos anteriores que algumas thesourarias de fazenda ainda não liquidaram por falta de pessoal, segundo representam.

Os titulos de divida activa remettidos para o juizo dos feitos da côrte e provincia do Rio de Janeiro desde 31 de dezembro de 1857 até 31 de março ultimo correspondem a 936 devedores, na importancia de 89:540$662, tendo ja' solvido neste periodo seus debitos 1,086 devedores, na importancia de reis 15:273$967; a saber: com guia da directoria do contencioso 15 no valor de 661$979. e mediante guia do juizo dos feitos 1,071 no de 14:611$988.

Resta-me accrescentar que, para se conhecer exactamente qual a divida activa do estado por cobrar anterior a' numeração dos devedores por series, estabelecida pela directoria do contencioso em março de 1854, a qual muito contribuio para a regularidade do respectivo assentamento, exigi das thesourarias de fazenda, na circular de 19 de maio do anno findo, que remettessem por uma só vez um quadro geral com as declarações precisas, comprehendidos todos os devedores de época anterior a' referida numeração, que não tivessem solvido seus debitos até junho do mesmo anno; ficando as thesourarias dispensadas, conforme a circular de 24 de julho de 1854, da organisação dos quadros de que trata a ordem de 16 de julho de 1840, e sómente obrigadas a remetterem os da divida liquidada e cobrada em cada semestre.

THESOURO NACIONAL E THESOURARIAS DE FAZENDA.

Thesouro.

Apezar dos melhoramentos que ao serviço desta importante repartição tem provindo das reformas que desde 20 de novembro de 1850 o governo ha feito nos seus regulamentos, em consequencia da autorisação que para tal fim lhe conferistas em lei de 4 de junho deste anno, a experiencia vai demonstrando que não pouco ha ainda a fazer para dotar a administração da fazenda de uma legislação correspondente aos altos interesses que por ella correm; pois que faltam-lhe ainda disposições, que tenho por indispensaveis e essenciaes a' sua boa marcha, e que não foram adoptadas por meus illustrados antecessores, nem poderão ser comprehendidas em algumas reformas de que me occupo, umas porque dependem ainda de estudo, e outras porque não cabe na alçada do governo decreta-las.

No pouco tempo que ha decorrido desde que se acha a meu cargo a repartição de fazenda, e em que tenho tido necessidade de dividir minha attenção por diversas questões financeiras de summa importancia, como ja' tive a honra de expor-vos, e por differentes reformas mais urgentes que hei operado em alguns dos ramos da administração, não me foi possivel preparar um trabalho completo no sentido de aperfeiçoar o decreto de 20 de novembro de 1850, e de pedir a vossa approvação, dando por terminada a autorisação a que acima me refiro.

Tenho pois entre mãos um trabalho, que provavelmente chegará ao vosso conhecimento no decurso da presente sessão, e em que trato de consignar algumas das alterações mais urgentes de que carece o supracitado decreto e o de numero 870 de 22 de novembro de 1851; a saber.

Creação de uma directoria geral, que unica e exclusivamente se occupe da tomada de todas as contas de receita e despeza, trabalho que a pratica de mais de sete annos tem demonstrado que não pode continuar a ser feito na directoria de contabilidade, ja onerada de attribuições tão importantes, que por si só bastam para occupar toda a attenção do seu respectivo director.

Suppressão da directoria geral de despeza, justificada pela ponderosa razão de ter-se reconhecido que sem inconveniente algum do serviço, as suas attribuições podem ser distribuidas pelas outras directorias do thesouro, compensando-se ao mesmo tempo a despeza que resultará da creação da nova directoria.

Melhor definição de algumas das attribuições consultivas e deliberativas do tribunal do thesouro, aconselhada pela experiencia para regular as decisões e uniformisa-las, cessando o inconveniente de serem questões identicas decididas ora pelo ministro, ora pelo tribunal, alem de que a materia dos recursos precisa ser regulada de modo a dar as partes mais garantias, e ao governo os meios de fazer annular as decisões em materia de contencioso administrativo, nos casos de incompetencia, excesso de poder e violação da lei, que não tenham subido a sua presença por via de recurso.

Reorganisação do pessoal e melhor divisão dos trabalhos das directorias do contencioso, de rendas e de contabilidade, de maneira a satisfazer o serviço de cada uma, principalmente o da organisação dos balanços para serem presentes ao corpo legislativo na sessão seguinte a' do encerramento do exercicio, e o da liquidação da divida activa e de exercicios findos.

A par destas necessidades convem não omittir a de melhor retribuição dos empregados, como meio de obter pessoal mais habilitado, e de conservar os bons que ja existem no thesouro e thesourarias, os quaes podem ser levados, pela exiguidade dos vencimentos actuaes, a preferir as maiores vantagens que lhes offerecem os estabelecimentos particulares.

Directoria da despeza e secretaria da fazenda.

Como consequencia da reforma de que venho de tratar deve ficar extincta esta directoria, e passar as suas attribuições para as outras do thesouro, como sera' detalhadamente regulado. Os trabalhos que são de sua competencia tem sido desempenhados com a devida regularidade.

A secretaria tem quasi em dia todos os que por ella correm, com excepção do registro de alguns mezes, que pela affluencia dos negocios e ausencia de diversos empregados tem cahido em atrazo.

Thesouraria geral e pagadorias.

Não obstante a grande responsabilidade que pesa sobre estas tres repartições do thesouro, não ha felizmente a mencionar facto algum de extravio, o que he sem duvida devido a' probidade e zelo dos seus empregados.

Os trabalhos a cargo da segunda pagadoria são nimiamente avultados, do que resulta muitas vezes alguma queixa por demora nos pagamentos externos; mas trato de melhorar este serviço, dividindo igualmente por ambas as pagadorias os trabalhos que superabundam em uma.

A primeira pagadoria despendeu:

Em 1856.	4,396:298$960
» 1857.	4,870:957$480
Accrescimo.	474:658$520

A segunda pagadoria despendeu:

Em 1856.	9,751:000$000
» 1857.	11,595:111$691
Accrescimo.	1,843:889$691

O numero dos pagamentos feitos dentro e fora da primeira pagadoria foi de 36,141, e os verificados pela segunda pagadoria subiram a 104,907 no anno findo.

Directoria de rendas.

Esta repartição tem funccionado regularmente sob a direcção do seu sub-director. Acaba porem de tomar posse e de entrar em exercicio o respectivo director geral.

Os multiplicados trabalhos e objectos importantes que se acham a cargo da directoria de rendas tem sido desempenhados satisfactoriamente; mas a organisação dos mappas estatisticos do commercio e navegação, dependente em seu complemento e perfeição dos mappas parciaes das provincias, resente-se ainda do atrazo proveniente do recebimento quasi sempre tardio desses trabalhos. Tomarei as medidas que pareçam mais apropriadas e efficazes, afim de remover os obstaculos que se tem opposto a sua prompta remessa, e para que, ficando em dia esse serviço de tanto interesse para o paiz, possais ter dello immediato conhecimento.

Esta' finda a impressão dos mappas do exercicio de 1853 a 1854, e brevemente vai começar a dos de 1854 a 1855.

A melhor organisação desta directoria exige a creação de mais um subdirector, e a suppressão dos tres chefes de secção que tem ao serviço. A distribuição dos trabalhos por duas sub-directorias, em vez de tres secções deve adiantar muito o serviço, pois que dispensa-se assim a interferencia que os chefes dessas secções tem nos mesmos trabalhos e que pode ser exercida logo pelos sub-directores.

Directoria de contabilidade.

A marcha e o estado dos trabalhos dessa repartição são satisfactorios, mesmo os da primeira contadoria, apezar de não estar convenientemente organisada, e de não ter podido dispor do pessoal indispensavel para o seu serviço, resultando dahi grande atrazo na tomada de contas.

Esta contadoria, alem de outros trabalhos de sua competencia, e de alguns serviços estranhos de que foi encarregada, tomou e revio, no anno de 1857, 55 contas mensaes da thesouraria geral e pagadorias do thesouro, 273 não mensaes, de diversos responsaveis, das quaes algumas respeitam a' gestão do anno inteiro, ou comprehendem mais de um, e outras referem-se a diversos tempos; reconhecendo em resultado desse trabalho differentes alcances parciaes, na importancia de 85:584$254; e bem assim que pelo cofre de depositos publicos se fizeram entregas em duplicata, na importancia de 461$840. Nas tabellas numeros 33, 34, vão demonstradas estas e outras circumstancias.

A importancia total dos alcances verificados nesta contadoria desde a sua installação sobe a 220:662$952.

Os trabalhos da segunda contadoria estão em dia, com excepção de uma parte da receita e despeza classificada, que ainda não esta' toda copiada em livro proprio, e da escripturação central, que parou por não ter a mesma contadoria pessoal sufficiente para desempenha-la, e de que tanto precisa, para que os balanços definitivos possam ser apresentados, na sessão legislativa seguinte ao exercicio encerrado como ja vos disse em outro lugar.

Além dos trabalhos feitos pela terceira contadoria, de que ja' fiz menção, tratando da divida activa e passiva, desempenhou ella mui regularmente todos os outros de sua competencia, alguns dos quaes, e entre elles os do assentamento geral dos empregados, acham-se em dia, como ficarão todos os outros logo que esta repartição ultime a avultada liquidação de divida activa e passiva, que ja' estava em atrazo quando ella foi criada.

Directoria do contencioso.

O assentamento da divida activa da côrte e provincia do Rio de Janeiro, o lançamento dos termos de contratos, fianças e arrematações, a correspondencia official e seus respectivos protocolos, o assentamento dos fiadores e responsaveis, e dos empregados subordinados a esta directoria, acham-se em dia, bem como registro dos precatorios expedidos pelos juizos dos feitos de umas provincias para outras, e pelo juizo dos feitos da corte para os differentes districtos da provincia do Rio de Janeiro.

Quanto ao assentamento da divida activa das provincias, as providencias da circular de 19 de maio do anno findo, de que ja' tive occasião de occupar-me neste relatorio, contribuiram muito para harmonisar com o das thesourarias o assentamento da directoria geral anterior a' nova numeração por series, que foi adoptada para regularidade deste ramo do serviço publico.

As relações dos testamentos inscriptos na recebedoria do municipio tem sido regularmente remettidas em cada trimestre ao procurador dos feitos da fazenda, na conformidade do art. 5° do decreto de 4 de junho de 1845, para auxiliar a fiscalisação do sello de heranças e legados, e do residuo, pertencentes à fazenda nacional, constando approximadamente do quadro n. 35, quaes os que foram registrados até o fim do anno de 1857.

Os quadros ns. 36, 37 e 38, representam: o 1°, o numero e estado das execuções da fazenda, pendentes nos differentes juizos e tribunaes do imperio; e o 2.° e 3.°, as causas de outra natureza em que a fazenda he interessada, pendentes dos mesmos juizos e tribunaes até fim de 1857. Faltando algumas relações dos procuradores fiscaes, concernentes ao semestre findo, as quaes foram suppridas com outras dos semestres anteriores, e não comprehendendo muitas destas relações todos os titulos remettidos para o juizo, não podem taes quadros representar toda a divida activa que depende de arrecadação judicial, por serem organisados á vista das referidas relações.

Cabe aqui chamar a vossa attenção para o projecto de 18 de julho de 1851, pendente de discussão da camara dos senhores, deputados sobre a reforma da lei organica do juizo dos feitos e separação do contencioso administrativo do judicial. Muito conviria aos interesses da fazenda que o governo fosse autorisado para. sób as bases desse projecto, com as modificações precisas, regular a organisação, competencia e forma do processo no juizo dos feitos e definir positivamente as materias que pertencem ao contencioso administrativo, afim de que se não repitam os conflictos a que da lugar a legislação vigente.

THESOURARIAS DE FAZENDA.

Estas repartições não estão ainda no pé que fôra para desejar, devido principalmente a que o seu pessoal he insufficiente em algumas, e em outras não tem as habilitações precisas, para o que muito concorre a exiguidade dos vencimentos dos lugares de primeira entrancia. Com effeito o vencimento de 240$ e 300$ para os praticantes, e de 400$, 500$ e no maximo 600$ para os escripturarios das de ultima classe, sujeitos todos a passagem por concurso para obterem provimento nestes lugares, não convida para os empregos de fazenda pessoas com as precisas habilitações, porque estas acham maiores vantagens nos estabelecimentos particulares.

O serviço portanto, em algumas thesourarias, tem-se resentido dos males provenientes de uma tal situação, e tem sido preciso, para melhora-lo, recorrer ao exame e censura pelo thesouro de muitos dos trabalhos dessas estações, systema a que se recorre pela difficuldade que ainda se da' de empregar a medida das inspecções locaes, abonada pela pratica de muitos paizes, e de que irei usando sempre que for possivel, tendo-a ja' applicado a' thesouraria do Mato-Grosso, para cujo exame e melhor direcção nomeei um habil empregado, coadjuvado por outro, os quaes ja' estão em viagem.

Melhorar o serviço destas repartições, regular de um modo mais conveniente os recursos das decisões das thesourarias, que todos eram dirigidos ao tribunal do thesouro, sem affectar a intervenção que os presidentes das provincias devem ter, como a primeira autoridade na decisão de certos negocios, e attender á sorte dos empregados, melhorando-lhes os vencimentos com o abono de uma gratificação por serviço effectivo, do que deve resultar a maior assiduidade dos mesmos, e acquisição de um pessoal mais habilitado, he necessidade reconhecida e que occupa a minha attenção.

Da tabella n. 34 vereis que a somma dos alcances verificados nas thesourarias que tem remettido seus relatorios ao thesouro, e que no fim de 1856 montava a 618:992$832, subio no de 1857 a réis 750:551$224.

(Continúa.)

GOVERNO DA PROVINCIA.

Por portaria de hoje (15) foram nomeados.

Raimundo da Silva Mata, thesoureiro pagador da repartição das obras publicas.

Silvestre Antonio de Souza, professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. Bento na comarca de Garanhuns.

Joaquim Elias de Moura Gondim, guarda de segunda classe da alfandega desta capital e Samuel Joaquim de Lima para continuo da mesma alfandega.

Expediente do dia 17 de maio de 1858.

Circular aos Exms. presidentes das provincias do norte.—Participo a V. Exc. que esta provincia fica tranquilla.

Officio ao commandante das armas.—Póde V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta José Luiz de França, visto que foi considerado incapaz do serviço na inspecção de saude, por ser maior de 50 annos, segundo V. Exc. declarou no seu officio de 15 do corrente.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando-me de aviso do ministerio do imperio de 7 do corrente, ter sido approvada a despeza que mandei fazer, sob minha responsabilidade, com as ajudas de custo dos deputados por esta provincia, Jeronimo Villela de Castro Tavares, José Bento da Cunha Figueiredo, Francisco Carlos Brandão, e dos supplentes Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque e Sebastião do Rego Barros de Lacerda, na segunda sessão da 10ª legislatura, assim o communico a V. S., para seu conhecimento.

Dito ao presidente da relação.—Constando-me, das participações officiaes, que o bacharel João Iziricauo Alves Maciel reassumio, no dia 6 do corrente, o exercicio das funcções de juiz municipal e de orphãos do termo de Goianna, passando na mesma data a vara de direito ao respectivo proprietario, bacharel João Antonio de Araujo Freitas Henriques, que renunciou o resto da licença, que por esta presidencia lhe foi concedida, assim o communico a V. S., para sua intelligencia.—Fez-se o necessario expediente.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns.—Pelo seu officio de 26 abril proximo findo, sob n. 27, fiquei sciente de haver V. S passado o commando superior da guarda nacional dessa comarca ao tenente coronel chefe do respectivo estado-maior.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o disposto no decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, mande V. S. passar guia ao tenente quartel-mestre do batalhão n. 30 de infantaria da guarda nacional do municipio do Buique, Jeronimo Vaz Tenorio, que allegou ter mudado a sua residencia para a capital das Alagoas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Respondo ao officio de V. S. de 18 de abril ultimo, declarando que não pode ser approvada a proposta da secção de reserva n. 6 da guarda nacional do municipio de Caruaru', por não constar que se acha vago o posto de tenente da terceira companhia, nem que seja alferes mais antigo o cidadão indicado para o referido posto.

Dito ao desembargador Francisco Joaquim Gomes Ribeiro.—Constando-me, de participação da repartição da justiça de 5 do corrente que, por decreto de 26 de abril ultimo, houve S. M. o Imperador por bem que V. S. tenha exercicio do lugar de desembargador na relação da corte; assim lh'o communico, para seu conhecimento.—Fizeram-se as outras communicações.

Dito ao director geral dos Indios.—Tenho presente o officio, que V. S. me dirigio em o 1° do corrente, consultando sobre o modo, porque deve proceder com relação aos terrenos que, pertencendo aos Indios, sejam vendidos pelos respectivos rendeiros para a construcção da estrada de ferro.

Em resposta, cabe-me declarar que taes rendeiros podem vender as suas bemfeitorias, e quanto a concessão dos referidos terrenos, que forem precisos para a mesma estrada, na conformidade da 7ª das condições annexas ao decreto n. 1030 de 7 de agosto de 1852, pende de decisão desta presidencia o requerimento que para esse fim lhe foi apresentado pela companhia encarregada das desapropriações.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio, que V. S. me dirigio em o 1 do corrente, consultando se devera' manter-se o ajuste feito com um advogado incumbido de curar dos interesses dos Indios, ou sera' preferivel proceder-se a ajuste especial para cada uma das causas, de que se houver de tratar, cabe-me declarar que parece conveniente que haja advogado de partido, que defenda as causas dos Indios, promova a reivindicação das terras, que a estes pertencerem, e mantenha as suas posses, como V. S. propõe; cumprindo porem, que as despezas com esse objecto se limitem aos recursos do patrimonio dos mesmos Indios.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Ao officio de V. S. de 14 do corrente, sob n. 71, respondo declarando que designo os professores publicos, Antonio Rufino de Andrade Lima, e padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, e a professora Alexandrina de Lima e Albuquerque, para examinarem as concurrentes a's cadeiras de instrucção primaria do sexo feminino das villas de Serinhaem e Limoeiro.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Restituo ao Sr. superintendente da estrada de ferro as contas do mez de abril findo, as quaes tenho visto, e estarei prompto a receber o mesmo superintendente e ao engenheiro da companhia, amanhãa a uma hora da tarde, para o fim indicado no seu officio de 15 do corrente.

Dito ao juiz de direito interino da primeira vara do termo do Recife.—Pelo seu officio de 14 do corrente, fiquei certo de ter sido, por despacho de 29 do mez proximo findo, pronunciado, como incurso no art. 139 do codigo criminal, o bacharel José da Costa Dourado, promotor publico da comarca de Garanhuns.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Com este, faço apresentar a Vmc. o menor João Thomaz, para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros.—Communicou-se ao juiz municipal de Goianna.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer as forquetes, que forem necessarias a um dos escaleres do vapor «Beberibe», conforme requisitou o commandante da divisão naval, em officio de 15 do corrente.—Communicou-se ao referido commandante da divisão naval.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Fico certo, pelo officio que Vm. me dirigio em 15 do corrente, n. 86, de ter sido alistado na companhia de aprendizes desse arsenal o menor Pedro Nolasco, conforme as ordens desta presidencia.

Dito ao director interino das obras publicas.—Mande Vmc. collocar na ponte do Motocolombó as 12 estivas e 4 contra-linhas, de que ella necessita, segundo Vmc. declarou no seu officio de 15 do corrente, não excedendo essa despeza da quantia mencionada no mesmo officio.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao delegado interino da repartição especial das terras publicas.—Nesta data expesso ordem a thesouraria de fazenda para ser paga a' pessoa, que Vmc. indicar, a quantia de 386$600, em que importam os moveis encommendados para essa repartição, como consta da relação que sob n. 2, acompanhou o seu officio de 12 do corrente, e convem que Vmc. declare os preços dos utensis mencionados na relação, sob n. 1, afim de ser tambem ordenado o respectivo pagamento.—Officiou-se a' thesouraria de fazenda.

Dito ao bacharel João Florentino Meira de Vasconcellos. Fico certo de haver Vmc. entrado em exercicio das funcções de commissario do governo junto a' associação de colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas, como participou-me em seu officio desta data.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Pelo seu officio de 15 do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc. feito entregar ao thesoureiro do hospital Pedro II, a quantia de 2:200$000, em que importou o beneficio da sexta parte da terceira loteria do mesmo hospital, extrahida no primeiro deste mez.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Pode Vmc. fazer seguir o vapor «Tocantins» para os portos do norte, a hora indicada em seu officio desta data.

Dito ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana.—Pode Vmc. fazer seguir para os portos do sul o vapor «Persinunga», á hora indicada no seu officio de 15 do corrente.

Dito ao presidente da camara municipal de Barreiros.—Afim de serem cumpridas as ordens imperiaes, convém que Vmc, á vista dos documentos existentes no archivo da camara municipal de Barreiros, me remetta, com toda a possivel brevidade, um mappa dos eleitores, que tiver dado cada uma das parochias desse municipio, desde as eleições da primeira legislatura até ao presente, devendo, no que concerne as que tiverem sido creadas depois do anno de 1844, informar quantos eleitores deu naquelle anno, e no de 1842, todo o territorio de que tenham sido desmembradas as porções que constituem as novas parochias, e quantos dá actualmente.—Officiou-se no mesmo sentido as camaras municipaes de Iguarassu', Escada, Rio Formoso, Serinhãem, Caruaru', Garanhuns, Buique, Cimbres, Ingazeira, Tacaratu' e Cabrobó.

Portaria—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar transporte, como passageiro d'estado, para a provincia das Alagoas, no vapor que se espera do norte, ao bacharel Cesar Octaviano de Oliveira.

Dita—O Sr. agente da companhia dos paquetes de vapor expeça as suas ordens, para que sejam transportados, para a provincia do Pará, no vapor «Tocantins» o anspeçada do terceiro batalhão de artilharia a pé, Theodoro Eloy Nunes, e o desertor do batalhão 11 de infantaria, Florencio Alves Alexandrino.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita—O Sr. gerente da companhia Pernambucana de vapores expeça as suas ordens para que sejam transportados, para a capital da provincia das Alagoas, um cabo de esquadra e dous soldados, que pertencem áquella provincia.—Communicou-se ao chefe de policia.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao brigadeiro João José da Costa Pimentel. S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 15 do corrente, que, nesta data, expede as ordens necessarias pará que V. Exc. obtenha da thesouraria de fazenda guia de soccorrimento, e seja transportado para a provincia da Bahia, levando ás suas ordens o cabo de esquadra Honorato de Barros Galvão, e o anspeçada Joaquim José da Silva Mascarenhas. — Expediram-se as ordens de que se trata.

Dito ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 15 do corrente, sob n. 453, com o mappa dos trabalhos da promotoria publica da comarca do Cabo, durante o mez de abril proximo findo.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 15 do corrente, sob n. 457, com o auto de verificação, do qual consta que o Africano Thomé he do numero dos subtrahidos ao palhabote apprehendido na barra de Serinhãem em outubro de 1855.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que remetteu ao juiz de direito da comarca de Tacaratu' o seu officio de 15 do corrente, bem como os papeis que o acompanharam, afim de proceder na forma da lei contra o delegado daquelle termo, e o carcereiro da cadeia, pelo facto de que trata o citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 17 do mez proximo findo, sob n. 26, com o mappa geral da força da guarda nacional sob seu commando superior.

Dito ao 1.° secretario da assemblea legislativa provincial.—N. 124.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmittir por copia à V. S., a fim de serem presentes à assemblea legislativa provincial, as informações ministradas pelas thesourarias de fazenda e provincial, e pela repartição das obras publicas; com referencia ao requerimento approvado pela mesma assemblea, exigindo esclarecimentos, não só acerca dos proprios nacionaes, e provinciaes, como relativamente às despezas feitas com reparos do edificio do collegio, e antiga cadeia desta capital.

Fica assim respondido o officio que por V. S. me foi dirigido em 19 do mez proximo findo, acompanhando a cópia do sobredito requerimento.

Dito ao mesmo.—N. 125.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter, por cópia a V. S., afim de ser presente a' assemblea legislativa provincial, o contrato celebrado em 15 do corrente com Carlos Luiz Ricardo Lahautière, para o estabelecimento de uma fabrica de assucar, na conformidade do artigo 51 da lei provincial n. 431 de 22 de junho do anno proximo passado.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, nesta data se deu o conveniente destino ao quadro da divida activa provincial, que acompanhou o officio de V. S. de 15 do corrente, sob n. 141.—Remetteu-se o quadro à assemblea provincial.

Dito ao capitão do porto.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, pela leitura do seu officio n. 83 de 15 do corrente, ficou inteirado de se ter dado o conveniente destino ao recruta Francisco Ignacio Pessoa, que foi considerado apto para o serviço da armada em inspecção de saude.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia declarar a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a importancia das diarias, que, no mez de abril proximo findo, venceram os dous calcetas em serviço no quartel do corpo sob seu commando, como consta da relação, que acompanhou o officio de V. S. do 1° do corrente, sob n. 181.

Dito ao mesmo.—A thesouraria provincial tem ordem para pagar a importancia das diarias que, segundo a relação que acompanhou o officio de V. S. do 1.° do corrente, sob n. 184, venceram os dous calcetas empregados no serviço do quartel desse corpo. O que communico a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

Dito ao director interino das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 14 do corrente, sob n. 154 que, por despacho de hoje, autorisou a thesouraria provincial a pagar, à vista do competente certificado, a importancia, a que tiver direito o arrematante do reparo do calçamento comprehendido entre a ponte do Manguinho e a estrada de Apipucos.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, nesta data, remetteu ao inspector da thesouraria provincial o seu officio n. 15 de 12 do corrente, afim de que mande pagar ao arrematante do 22.° lanço da estrada da Victoria, a vista do certificado do estylo, a primeira prestação relativa ao seu contrato; ficando sem effeito o despacho de 7 do corrente, por ter havido equivoco no officio dessa directoria de 6 deste mez, sob n. 145.

—18—

Officio ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Tendo recebido copia do parecer do engenheiro Mr. Gregory, datado de 6 de abril, acerca do relatorio do engenheiro fiscal da estrada de ferro desta provincia, o capitão Viriato de Medeiros, datado de 5 de fevereiro, julguei conveniente dar a este engenheiro conhecimento do que ponderou aquelle insigne profissional, e offereço a V. Exc. a copia junta das observações, que o referido engenheiro fiscal apresentou-me sustentando o seu relatorio.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. Exc. a terceira via da letra negociada com a casa de N. O. Bieber & C., ao cambio de 23, com o fim de occorrer as despezas necessarias para a realização do contrato celebrado por este governo com José Marinangeli, que tomou a si a empreza lyrica do theatro de Santa Isabel desta capital, como de tudo preveni a V. Exc., em meus officios de 12 e 16 do corrente.

Dito ao Exm. Sr. Manoel Messias de Leão, presidente da provincia da Bahia.—Ficando inteirado de haver V. Exc. entrado na administração dessa provincia, como se servio communicar-me em seu officio de 14 do corrente, resta-me assegurar a V. Exc. que terei sempre muita satisfação em cumprir as suas ordens, ou sejam relativas ao serviço publico, ou ao seu particular.

Dito ao Exm. presidente da provincia de S. Paulo.—Foi-me presente o officio de V. Exc. com data de 23 do mez proximo findo, acompanhando dous exemplares dos documentos pertencentes ao relatorio, que V. Exc. apresentou a' assemblea legislativa dessa provincia, na abertura de sua sessão ordinaria do corrente anno.

Dito ao dito de Minas Geraes.—Accuso a recepção do officio, que V. Ex. se servio dirigir-me em 20 do mez proximo findo, com dous exemplares do relatorio que apresentou na abertura da assemblea legislativa dessa provincia em 25 de março.

Dito ao dito do Parana'.—Com o officio, que V. Exc. se servio dirigir-me em 23 de fevereiro ultimo, recebi dous exemplares do relatorio que V. Exc. apresentou a' assemblea legislativa provincial na abertura da sessão ordinaria deste anno.

Dito ao dito do Espirito Santo.—Recebi o officio que V. Exc. se servio dirigir-me em o 1° do corrente, communicando o fallecimento do Exm. Sr. presidente dessa provincia Olympio Carneiro Viriato Catão, e acompanho a V. Exc. no profundo sentimento que manifesta por tão lamentavel successo.

Dito ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mander inspeccionar o recruta Manoel Francisco Barbosa, que lhe sera' apresentado com este officio.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. Exc., para seu conhecimento, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 26 do mez proximo findo, contendo disposições acerca dos pagamentos de vencimentos dos officiaes, e praças de pret, dos destacamentos do interior da provincia.—Iguaes a's thesourarias geral e provincial.

Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. que, como constou-me de aviso do ministerio da guerra de 3 do corrente, o Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos 1° cirurgião do corpo de saude do exercito em serviço nesta provincia, obteve tres mezes de licença com vencimentos, para tratar de sua saude na provincia da Bahia.—Communicou-se a' thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Constando-me, de aviso do ministerio da guerra de 6 do corrente, que fora indeferido o requerimento, em que o alferes do 9° batalhão de infantaria Thomé Gomes Vieira Lima pedio pagamento de etape, desde a data em que foi promovido, visto que semelhante vencimento só lhe compete desde o dia em que entrou no exercicio do seu posto, assim o communico a V. Exc., para que o faça constantar ao peticionario.

Dito ao mesmo.—Com a informação do inspector da thesouraria de fazenda, remetto incluso o requerimento de João Francisco de Souza e João Gonçalves Pereira, afim de que V. Exc. se sirva de informar sobre a materia, de que tratam esses papeis.

Dito ao chefe de policia.—Fico sciente pelo officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 460, de não ter seguido para a Parahiba no vapor «Tocantins», o criminoso Antonio Vicente de Lima, por haver adoecido.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S., para o fim conveniente, que pelo commando das armas, foi-me participado ter sido nomeado o tenente do nono batalhão de infantaria Henrique Eduardo da Costa Gama, para commandar o destacamento da comarca de Santo Antão, em substituição ao capitão do mesmo batalhão, Joaquim Francisco de Oliveira.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto por copia a V. S., para seu conhecimento, o aviso expedido pelo ministerio do imperio em 4 do corrente, autorisando-me a contratar a illuminação de gaz das entradas do palacio desta presidencia, e mandar fazer as despezas precisas com a substituição do material da actual illuminação, que estiver estragado.

Dito ao mesmo.— Constando-me, de aviso do ministerio da fazenda de 4 do corrente, terem sido approvadas as nomeações, que fiz, de Salustiano Severiano Ramos e Abdias Bibiano da Cunha Sales, para os lugares de guardas de segunda classe da alfandega desta provincia, assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e para que o faça saber ao inspector da referida repartição.

Dito ao mesmo.— Remetto por copia, a V. S., para sua intelligencia e fim conveniente, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 6 do corrente, determinando que esta presidencia faça as despezas que forem precisas com o presidio de Fernando, e remetta àquella secretaria, de estado o orçamento dellas para o exercicio de 1858 a 1859, afim de crear-se o respectivo credito.

Dito ao consul geral do Brasil em Lisboa.—Accuso a recepção do officio, que V. S. se servio dirigir-me em 13 do mez proximo findo, communicando que a barca portugueza «Progressista», aguardava a maré, afim de effectuar a sua sahida para o porto desta capital, trazendo a bordo 22 operarios com destino ao arsenal de marinha desta provincia.

Dito ao consul geral do Brasil em Bruxellas.—Pelo officio que V. S. se servio dirigir-me em 7 do mez proximo findo, fiquei certo que, dos operarios mandados contratar para o arsenal de marinha desta provincia, oito estavam a seguir nas canhoneiras brasileiras, visto haver inconveniente no transporte de maior numero, sendo porém provavel que os mais podessem vir em algum navio, que partiria do Havre em 15 do referido mez.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Remetto por copia a Vmc. para seu conhecimento e direcção, não só o decreto n. 2148 de 17 de abril proximo findo, separando os lugares de capitães dos portos desta provincia e da Bahia, dos de intendentes e inspector dos respectivos arsenaes de marinha, mas tambem o aviso de 21 daquelle mez, que mandou executar o referido decreto, declarando ter sido nomeado capitão do porto desta provincia o capitão de mar e guerra graduado Fernando Vieira da Rocha. —Communicou-se a' thesouraria de fazenda.

Dito ao capitão do porto. — Accuso a recepção do officio que Vmc. me dirigio hontem sob n. 85, participando haver naufragado a barca ingleza «Henry Jones», e batido sobre o arrecife na altura da Barra Grande um patacho portuguez, cujo nome ignora-se, e fico inteirado das circumstancias que Vmc. refere ácerca de taes successos.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Com a copia do aviso expedido pelo ministerio da guerra em 8 do corrente, transmitto a Vmc. as inclusas primeiras vias de conhecimentos de artigos de armamento e equipamento e polvora, que tinham de ser remettidos pelo arsenal da corte no patacho «Tamega» com destino a esta provincia.

Dito ao mesmo.—Na conformidade do aviso expedido pelo ministerio da guerra em 29 do mez proximo findo, faça Vmc. aprompiar, para ser fornecido ao decimo batalhão de infantaria, por ajuste de contas até o fim do anno passado, o fardamento constante da nota junta por copia, organisada pela repartição do quartel mestre general.

Dito ao mesmo.—Transmittindo a Vmc., por copia, a relação dos objectos enviados no patacho nacional «Tamega» com destino a esta provincia e ás da Parahiba, Ceara', Maranhão, Para' e Amazonas, tenho a recommendar-lhe que os faça desembarcar, promovendo com brevidade a remessa dos que pertencem a'quellas provincias.—Officiou-se ao director do arsenal de guerra da corte, accusando a recepção dos objectos de que se trata.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Satisfaça Vmc. ao que exige o parecer junto por copia, da commissão de fazenda e orçamento da assembléa legislativa provincial, com referencia ao requerimento incluso de Antonio da Silva Gusmão.—Communicou-se ao primeiro secretario da assembléa provincial.

Dito ao juiz de orphãos do termo do Recife.—Remetto por copia a Vmc., para seu conhecimento, o aviso expedido pelo ministerio dos negocios estrangeiros, em 24 do mez proximo findo, declarando ter sido approvada a deliberação que tomei, de recommendar a esse juizo que, nos actos judiciaes e administrativos, com relação a pessoa e bens dos desassisados, e outras pessoas semelhantes, procedesse com audiencia dos respectivos agentes consulares.

Dito ao director interino das obras publicas.—Para satisfazer ao que exige a assembléa legislativa provincial, informe Vmc. qual o maximo do valor de cada braça das estradas e pontes, feitas nos ultimos quatro annos.—Communicou-se ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.

Dito ao director interino das obras militares. — Mande Vmc. fazer, com urgencia, os reparos de que necessitam, no forte do Buraco, o quartel de residencia do respectivo commandante, e o paiol da polvora do commercio, segundo foi-me declarado pelo marechal de campo commandante das armas interino. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao promotor publico do Cabo.—Pelo seu officio de hontem fiquei inteirado de haver Vmc., na mesma data, entrado no goso da licença de dous mezes que lhe foi concedida por portaria de 11 do corrente. — Fizeram se as communicações necessarias.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o major commandante do esquadrão n. 3 de cavallaria da guarda nacional do municipio de Goianna, Belarmino do Rego Barros, resolve conceder-lhe seis mezes de licença. — Communicou-se ao commandante superior.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao bispo diocesano.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. Exc. Rvm. na forma das ordens imperiaes, o incluso exemplar impresso da falla do throno na abertura da 2.ª sessão da decima legislatura.—Officiou-se tambem remettendo-se exemplares, ao commandante das armas, commandante superior da guarda nacional deste municipio, chefe de policia, presidente da relação, inspector da thesouraria de fazenda, director da faculdade de Direito, commandante da estação naval, director geral interino da instrucção publica, e a' camara municipal desta cidade.

Dito ao official maior da secretaria de estado dos negocios do imperio.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ficando inteirado, pela communicação feita por essa secretaria de estado em 26 do mez proximo findo, de ter sido creada, por portaria daquella data, uma agencia de correio na villa de Tacaratú desta provincia, assim o manda declarar a V. Exc.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o presidente da provincia manda remetter a V. S., para os fins convenientes, as inclusas ordens do thesouro, sob n 59 a 67, e bem assim nove officios das directorias de rendas e despeza publica, datados do 1°, 8 e 10 do corrente.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio que V. S. lhe dirigio em 29 de abril ultimo, com a relação das diarias abonadas aos quatro recrutas, por V. S. remettidos para essa capital.—Remetteu-se a relação a' thesouraria de fazenda para os convenientes exames.

Dito ao 1° secretario da assembléa legislativa provincial, n. 127.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetter a V. S., afim de ser presente a assembléa legislativa provincial, copia da informação ministrada pelo director das obras publicas, acerca do melhoramento do rio Capibaribe-meirim, e assim fica satisfeito o que V. S. requisitou em seu officio de 8 do corrente, em virtude da resolução da mesma assembléa.

Dito ao mesmo.—N. 128.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto por copia a V. S., afim de ser presente a assembléa legislativa provincial, a informação que em virtude de officio da presidencia de 14 de abril do anno passado, e despacho de 15 do mez proximo findo, ministrou a camara municipal de Olinda, acerca da pretenção de Manoel Luiz da Veiga. E assim fica respondido o officio que em virtude de resolução da mesma assembléa, me foi dirigido em 13 de abril do anno passado.

Dito ao mesmo.—N. 129.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda remetter a V. S., afim de serem presentes a assembléa legislativa provincial, as informações e documentos ministrados pela directoria geral da instrucção, acerca da suspensão do professor publico de instrucção primaria da villa do Cabo.—Assim respondo ao officio de V. S. de 12 do corrente.

Dito ao mesmo.—N. 132.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda remetter a V. S., afim de ser presente a assembléa legislativa provincial, o incluso exemplar impresso da falla do throno, na abertura da segunda sessão da decima legislatura.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente provincia, communico a V. S., para o fim conveniente, que com o aviso do ministerio da marinha de 6 do corrente, sob n. 124, foi remettido o titulo passado a João Paulo dos Santos, em virtude do aviso de 22 de outubro do anno proximo passado, confirmando-o no lugar que interinamente exercia, de mestre da officina de carapina desse arsenal.

Dito ao director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar recebido o officio que V. S. lhe dirigio em 12 do corrente, com o balancete e conta do movimento da polvora nacional a cargo dessa repartição, no mez de abril proximo passado.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar recebido o officio que V S. lhe dirigio em 15 do corrente, com o quadro e relação dos trabalhos das officinas desse arsenal, no mez de abril ultimo.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Bom Jardim.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar a recepção do officio, que V. S. e os mais membros da junta qualificadora dessa freguezia lhe dirigiram em 25 de março ultimo, com as copias das actas dos trabalhos da mesma junta, na conformidade do art. 21 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio, que por V. S. e os mais membros da junta qualificadora dessa freguezia, foi dirigido em 29 do mez proximo findo, acompanhando a copia da acta dos trabalhos a que procedeu a mesma junta, na conformidade do art. 22 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Dito ao Sr. José Porfirio Gomes.—Pela secretaria do governo se remette ao Sr. padre José Porfirio Gomes, a copia do aviso expedido pelo ministerio da guerra, em 24 do mez proximo findo, em deferimento ao requerimento no qual Smc. pedio lhe fosse conservada a posse de um terreno, que diz acharse quasi todo comprehendido nas seiscentas braças, pertencentes a fortaleza de Tamandaré, concedidas pelo governo imperial a uma companhia de estrada de ferro nesta provincia.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 14 de junho de 1858.

ORDEM DO DIA N. 80.

O marechal de campo commandante das armas interino, determina que os Srs. officiaes de estado-maior dos corpos enviem ao quartel-general uma parte igual a que dão aos seus respectivos commandantes na occasião de serem rendidos.

O mesmo marechal de campo faz publico para que tenha desde ja' a devida execução, os artigos 6, 8, 10, 17 e 18 do regulamento, que baixou com o decreto n. 2,171 do 1° de maio do presente anno, e bem assim o modelo n. 2 a que se refere o citado regulamento.

Art. 6. Aos voluntarios, depois de inspeccionados, e julgados capazes para o serviço, se dara' o premio de 300$, pago em tres prestações: a primeira no acto de assentar praça, a segunda depois de tres annos de praça, e a terceira quando findar o tempo de seis annos de serviço, a que he obrigado como voluntario; e além do premio e do soldo que lhe competir, perceberá a gratificação diaria de meio soldo de primeira praça. Se o voluntario ja' tiver antes servido como praça do exercito o tempo marcado na lei, o premio sera' de 400$, pago pela mesma maneira, e a gratificação diaria sera' do soldo inteiro de primeira praça.

Art. 8. Aos voluntarios, d'ora em diante, a autoridade militar competente, perante quem assentarem praça e jurarem bandeiras, passara' um titulo conforme o modelo junto n. 2, em que se declare a data de sua praça, numero de annos de serviço a que he obrigado, e bem assim as condições pecuniarias do respectivo engajamento. O titulo sera' registrado em livro especial do corpo, batalhão, regimento ou companhia em que se verificar a praça, e no verso do mesmo titulo serão notadas as quantias, que o voluntario receber e fôr recebendo por conta do mesmo premio, bem como quaesquer occurrencias, que influam sobre as condições de seu engajamento e tempo de praça.

Art. 10. Perdem as vantagens do premio, a gratificação do soldo ou meio soldo e o tempo do serviço anterior, e são considerados como simples recrutados, os voluntarios que desertarem. O tempo de prisão, em virtude de sentença, sera' descontado no do respectivo engajamento, fazendo-se declaração desse desconto e da perda daquellas vantagens no titulo do engajado.

Art. 17. Aos voluntarios e recrutados, que tendo completado o seu tempo de serviço no exercito quizerem nelle continuar a servir, dar-se-ha a quantia de 400$, maximo do premio de engajamento; conforme o artigo 2° da lei n. 618 de 18 de agosto de 1852, com tanto que sejam robustos, o que se verificara' por inspecção de saude, e de bom comportamento, e se engajem por mais seis annos.

Art. 18. Os commandantes dos corpos, assim que as praças de pret forem completando o seu tempo de serviço, tratarão de engaja-las de novo, dando immediatamente parte dos engajamentos que fizerem, ao ajudante general na côrte, ou aos commandantes d'armas, ou assistentes, e estes aos presidentes nas provincias. Estes engajamentos serão publicados na ordem do dia, dando-se copia della aos engajados, que receberão o premio fixado na ultima parte do artigo 6, pago em tres prestações, e pela maneira ahi prescripta, notando-se as quantias que receberem no verso da mesma copia, que lhes servira' de titulo. Se o engajado ja' tiver titulo de engajamento anterior, bastara' nelle fazer nota de reengajamento, com referencia a' ordem do dia. A's praças assim engajadas compete a gratificação diaria de soldo de primeira praça, e se forem voluntarios a essa gratificação, accumularão a que antes percebiam nessa qualidade. A's mesmas praças he applicavel a disposição do artigo 10 nos casos nelle previstos.

MODELO N. 2.

F... (nome e posto) commandante do corpo, batalhão, regimento ou companhia, etc.

Lugar da rubrica do ajudante general na côrte ou dos commandantes das armas ou assistentes nas provincias.

Faço saber que José Maria Lopes, filho de Joaquina Maria Lopes, natural de........ sentou praça voluntario (ou engajado) a 13 do corrente mez e anno, no contingente, corpo ou batalhão, ou companhia de....... obrigando-se a servir por espaço de seis annos, mediante o premio de 300$ (ou 400$ se ja' tiver servido o tempo marcado na lei) na forma das disposições em vigor; devendo receber esse premio em tres prestações iguaes, sendo-lhe a primeira entregue no acto de sentar praça, a segunda tres annos depois, e a ultima quando completar o seu tempo de serviço.

E para constar em todo o tempo lhe mandei passar o presente titulo, que vai por mim assignado.

Quartel de em de de 1858.

F....

(Assignado.)—Francisco Sergio de Oliveira.
Conforme. — Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 17 DE JUNHO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos, e supplente Ramos e Silva, foi aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da ultima.

EXPEDIENTE.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativa a semana finda. — Archive-se.

DESPACHOS DEFINITIVOS.

No requerimento de Antonio Lopes Pereira de Mello, Manoel do Couto Guedes, e João Baptista Gonçalves, satisfazendo o despacho deste tribunal de 6 de maio proximo passado.—Registre-se o contrato e publique-se por extracto.

No de Francisco de Paula Pereira, pedindo matricular-se.—Como requer.

No de Miguel José de Abreu, pedindo o registro da nomeação que ajunta, de seu caixeiro Francisco Antonio de Assis Goes.—Registre-se.

No do presidente e directores da caixa filial, pedindo por certidão o theor do contrato social de N. O. Bieber & Companhia, com quaesquer alterações que tenha tido, assim como da matricula dos mesmos e das mudanças do pessoal da sociedade.—O official-maior passe as certidões pedidas.

No de E. H. Wyatt, pedindo o registro de uma procuração que ajuntam, concedendo poderes em segundo lugar de administrar a sua casa a Emilio Bidoulac.—Registre-se.

No de Joaquim José Silveira, pedindo o registro da nomeação que ajunta de seu caixeiro Alfredo de Albuquerque Martins Pereira.—Como requer.

No de Parente Vianna & Companhia, pedindo o registro das procurações que deram a seu caixeiro Antonio Rodrigues Meirelles.—Registre-se.

RESOLUÇAO.

O tribunal concedeu rehabilitação ao commerciante fallido José Gonçalves Villa-Verde.

Mandou ajuntar aos autos de rehabilitação da firma social de Deane Youlê & Companhia a relação de seus credores com as quantias devidas a cada um.

Não havendo mais o que tratar encerrou-se a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 17 DE JUNHO.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Estiveram presentes todos os membros do tribunal, e tambem compareceu o Sr. deputado supplente Oliveira.

EXPEDIENTE.

Aviso do ministerio da justiça de 5 do corrente, cobrindo outro por copia, de 2 do mesmo mez, dirigido ao presidente do tribunal de commercio da Bahia, declarando que aos desembargadores procuradores da corôa corre o dever de responderem nas causas pendentes nos tribunaes do commercio, em que a fazenda possa ter interesse.—Inteirado.

Officio do Sr. deputado supplente Manoel Gonçalves da Silva, que não póde comparecer ao tribunal por incommodos de saude.—Inteirado.

Julgamentos.

Embargantes, o testamenteiro e herdeiros de Domingos Antonio Gomes Guimarães;

Embargado, Manoel da Fonseca de Araujo Lima.

Foram desprezados os embargos.

Appellante, João Soum por seu procurador;

Appellados, os administradores da massa fallida de Oliveira Irmãos & Companhia.

Foi confirmada a sentença appellada.

Embargantes e embargados reciprocamente, Thomaz de Faria e Manoel Alves Guerra.

Foram desprezados os embargos.

Foi julgada por sentença a desistencia que fizeram os segundos appellantes, herdeiros de Francisco do Rego e Albuquerque, na appellação entre partes:

Appellantes, Elias Emiliano Ramos e outros;

Appellados, Manoel Custodio Peixoto Soares e outros.

Embargantes os administradores da massa fallida de Oliveira Irmão & C.;

Embargado, José Teixeira Basto.

Foram desprezados os embargos.

Passagem.

Appellantes, João Pinto de Lemos & Filho;

Appellados, Antonio Ignacio do Rego Medeiros como administrador de seu filho, e o Dr. curador geral.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.

Nada mais houve a tratar.

O secretario,
Dr. *Aprigio Guimarães.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

9 de junho de 1858.

O senado approvou hontem sem debate em primeira e segunda discussão a proposição da outra camara, que autorisa o governo a conceder ao conselheiro Thamaz Xavier Garcia de Almeida um anno de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Continuou depois na primeira discussão do voto de graças, que ainda ficou adiada pela hora, depois de um discurso do Sr. visconde de Jequitinhonha.

A camara dos deputados adoptou o projecto com uma emenda, concedendo quatro loterias a' bibliotheca fluminense, para com o producto dellas adquirir uma casa, que sera' considerada como fazendo parte dos proprios da fazenda nacional.

Adoptou o projecto que approva a pensão annual de 800$ a D. Balbina Carneiro da Fontoura Menna Barreto.

Approvou em primeira discussão o projecto que crea um collegio eleitoral no decimo-primeiro districto da provincia de Minas, composto das freguezias de Passos, Aterrado, Carmo do Rio Claro, Ventania, Jacuhy e S. Sebastião do Paraizo, o qual se reunira a' villa de Passos.

Approvou, tambem em primeira discussão, o projecto concedendo uma loteria para a conclusão das obras da matriz da freguezia de Nossa Senhora do Rosario, na villa do mesmo nome, da provincia do Maranhão.

Approvou em segunda discussão o projecto que autorisa as irmandades de S. Benedicto, de Nossa Senhora dos Remedios, e do Rosario, da cidade de Caxias, para adquirirem cada uma em bens de raiz até o valor de trinta contos de réis.

Adoptou o projecto que approva a pensão annual de 600$ a' viuva do Dr. Francisco de Paula Menezes, em remuneração dos serviços prestados por seu marido na cadeira de rhetorica da côrte, e no collegio de Pedro II.

Approvou em primeira discussão o projecto dando por cabeça ao quinto districto eleitoral da provincia do Maranhão a cidade de Caxias, e compondo-se de dous collegios.

Entrou em segunda discussão o projecto que augmenta com mais tres o numero dos juizes da relação ecclesiastica do imperio.

O Sr. Vilella Tavares apresentou e fundamentou o seguinte projecto substitutivo:

« Art. 1. Fica elevado a onze o numero dos juizes da relação metropolitana do imperio.

« Art. 2. Na nomeação destes juizes serão preferidos os sacerdotes graduados em direito canonico ou theologia, ou os que, devidamente autorisados, tiverem ensinado estas materias, e na falta, os que tiverem exercido por mais de dous annos os lugares de vigarios geraes, provisores, visitadores e promotores ecclesiasticos.

« Art. 3. O governo, ouvindo o respectivo metropolita e respeitada em toda a sua plenitude a jurisdicção espiritual, reformara' o regulamento da relação metropolitana como fôr conveniente ao bem commum da igreja e do estado, dependendo a sua approvação definitiva do corpo legislativo.

« Art. 4. Os vencimentos dos juizes da relação metropolitana ficam elevados a 1:200$, sendo 800$ de ordenado e 400$ de gratificação pelo exercicio.

« Art. 5. He o governo autorisado a aposentar os juizes actuaes da relação metropolitana, que o deverem ser, com o ordenado que ora percebem, e proporcionalmente ao tempo de serviço, precedendo para esse fim audiencia do arcebispo metropolita. »

O Sr. F. Octaviano apresentou um requerimento de adiamento, que foi approvado depois de algumas observações dos Srs. Pinto de Campos, Dutra Rocha e Vilella Tavares.

Continuou por fim a discussão do art. 5° dos additivos a' proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1859 a 1860, o qual foi approvado por 67 votos contra 14, sendo tambem approvado um requerimento do Sr. Dantas, para que a commissão de marinha e guerra proponha na terceira discussão da proposta de fixação das forças de terra penas substitutivas dos castigos corporaes abolidos pelo artigo additivo.

O senado approvou hoje sem mais debate, em primeira discussão, o projecto de resposta à falla do throno, com a emenda do Sr. Dias de Carvalho, a qual obteve 24 votos contra 14.

Votaram contra os Srs. Almeida e Albuquerque, barão de Muritiba, Candido Baptista, Candido Borges, Euzebio de Queiroz, marquez de Caxias, marquez de Monte Alegre, Miranda, Souza Ramos, Silveira da Motta, visconde de Abaeté, visconde de Itaborahy, visconde de Jequitinhonha e visconde do Uruguay.

A favor os Srs. Alencar, Araujo Ribeiro, barão de Pindaré, barão de Guaraham, Cansasão, Cunha

Vasconcellos, Dantas, Dias de Carvalho, D. Manoel, Ferreira Penna, Jobim, Mafra, marquez de Abrantes, marquez de Itanhaem, marquez de Olinda, Muniz, Nabuco, Souza Franco, Vallasques, Vergueiro, Vianna, visconde de Albuquerque, visconde de Maranguape e visconde de Sapucahy.

A requerimento de urgencia do Sr. Penna, tera' lugar amanhãa a segunda discussão do projecto.

A camara dos deputados approvou hoje o parecer das commissões de constituição e justiça criminal sobre o processo em que foi pronunciado o Sr. deputado João Baptista Monteiro.

Approvou em segunda discussão o projecto substitutivo ao que crêa mais um collegio no 8º districto de Minas-Geraes, ficando o primitivo rejeitado.

Adoptou o projecto que concede ás viuvas, filhos menores de 18 annos, filhas, sobrinhas e mãis dos officiaes da guarda nacional que morrerem em combate o beneficio de meio soldo.

Adoptou o projecto que manda extrahir na côrte quatro loterias em beneficio das matrizes de Montes-Claros e outras, em Minas-Geraes.

Adoptou tambem o projecto que autorisa o governo a mandar fazer estudos sobre a praticabilidade e custo de uma estrada que, partindo do ponto em que o Rio Doce não se presta á navegação na provincia do Espirito Santo, se dirija a cidade de Itabira, em Minas.

Entrou depois em primeira discussão o projecto que autorisa a matricula no 5º anno da faculdade de medicina da côrte, a Pedro Nolasco Pereira Leite; tomaram parte no debate os Srs. Antunes de Campos, Aguiar, Fernandes da Cunha, Rodrigo Silva, Martinho Campos, Viriato, e na hora em que escrevemos está com a palavra o Sr. Augusto de Oliveira.

— 10 —

Depois da approvação do projecto de resposta a' falla do throno, occupou-se hontem o senado com as materias que constam da acta que publicamos no lugar competente.

Depois do que publicamos no supplemento, ainda fallou o Sr. Octaviano na discussão do projecto que autorisa o governo a mandar matricular no quinto anno da faculdade de medicina da corte ao estudante Pedro Nolasco Pereira Leite, e foi o mesmo projecto adoptado com varios artigos additivos, mandando tambem matricular no segundo anno da faculdade de S. Paulo Francisco Benedicto de Souza Barboza, e no quinto anno da faculdade do Recife Pedro de Calazans.

Entrou por fim em discussão o artigo 1º da proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1859 a 1860: orou o Sr. Sergio de Macedo, e ficou a discussão adiada.

— 11 —

O senado approvou hontem em ultima discussão, sem debate, a resposta a' falla do throno, com a emenda do Sr. Dias de Carvalho.

As mais materias dadas para ordem do dia, foram tambem approvadas, depois de algumas observações dos Srs. visconde de Jequitinhonha e Dantas, sobre o projecto relativo a' pretenção do Sr. Ezequiel Corrêa dos Santos.

A camara dos deputados approvou hontem em primeira discussão o projecto que autorisa o governo a conceder varios favores a' companhia architectonica, e outras que tiverem o mesmo fim.

Approvou em segunda discussão, tendo o Sr. Cruz Machado pedido dispensa do intersticio, o projecto concedendo duas loterias em beneficio da construcção da casa de caridade da cidade do Serro, na provincia de Minas, com 18 emendas de varios Srs. deputados, concedendo mais 53 loterias, sendo, porém, tambem approvado um requerimento do Sr. Cruz Machado, para que as emendas sejam remettidas a' commissão de fazenda para de cada uma dellas formar projecto em separado.

Foi além disto approvado em primeira discussão outro projecto concedendo duas loterias em beneficio da matriz de S. Paulo do Murihé.

Continuou por fim a segunda discussão do art. 1.º da proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1859 a 1860. Oraram os Srs. Franco de Almeida e Jacintho de Mendonça, e ficou a discussão adiada.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

BAHIA.

São Salvador 11 de junho.

Aproveito o «Thamar» que acaba de chegar para mandar a minha primeira missiva deste mez, ja que a companhia de vapores de Southampton entendeu mais conveniente mudar a ordem até então seguida, da sahida e entrada dos seus vapores. Começo noticiando a chegada do «Paraense» das Alagoas com tropa para esta provincia, assim como que corre ter sido escolhido senador o Sr. Nabuco. Ainda não li jornaes da côrte, dou-lhe esta noticia porque grassa como verdadeira em todos os circulos; não afiançando eu, com tudo sua exactidão.

Parece que a crise que por tanto tempo nos flagellou vai desapparecer por uma vez. Os generos de primeira necessidade tem descido de seus preços consideravelmente. A farinha e a carne verde, estão baratissimas; e em grande abundancia.

Vão pois desapparecendo os clamores que todos os dias appareciam contra o governo, que denominavam de indolente, e accusavam de connivente em fabuloso monopolio adrede espalhado, para chamar odiosidade e enganar os papalvos.

A saude publica, porem, em alguns lugares da provincia se suppõe ameaçada.

Na Purificação, segundo cartas ultimamente recebidas reina a febre amarella.

Uma nova empreza acaba de apparecer, sob a denominação—de Grande Posta da Bahia,—cujo fim he a conducção por meio de vehiculos proprios, de generos e outros objectos da cidade alta para a baixa, e vice-versa, dispensando assim os braços escravos, que podem ser melhor aproveitados. A primeira reunião teve lugar no dia 9, e trata-se de confeccionar os estatutos, sendo nomeados para este trabalho os Srs. conselheiros Martins, Manoel Jeronimo, Gonçalo Costa e outros.

Temos tambem uma nova fabrica de vinagre da propriedade do Sr. Gondin, que com todo o trabalho acaba de a estabelecer nesta cidade.

O governo parece empenhado no melhoramento da saude publica, mandando examinar, e propor os melhoramentos necessarios nos tanques do engenho da Conceição.

A companhia do corpo provisorio acaba de ser totalmente dissolvida, por acto da presidencia com as chegadas ultimas de força de linha.

As operações do novo Banco começam do dia 1 de julho. As acções tem subido bastante, e o moderno estabelecimento promette grandes vantagens.

Acaba de partir para as comarcas do sul, em commissão especial, como delegado de S. Exc. Rvm. o Sr. arcebispo, o conego Rodrigo Ignacio de Souza Menezes, afim de syndicar de um casamento ultimamente feito em Caravellas e contra o qual reclamam vivamente as autoridades do lugar. Dizem que houve coacção por meio de força armada dos parentes e amigos da familia da moça.

O noivo tambem partio para a côrte, e pede annulação do casamento.

Com a solemnidade e pompa do costume teve lugar no dia 3 a procissão de Corpus-Christi.

Por não ter aceitado a nomeação de promotor de Itapicurú o Sr. Dr. Pessoa de Barros foi o Dr. Francisco José Cardoso Guimarães removido da villa da Barra para esta comarca.

Dignos sem duvida de serem attendidos pelo governo imperial, os empregados da extincta junta de Hygiene que acabam de ser exonerados.

Acabam os jornaes desta provincia de publicar uma noticia que muito deve interessar, aos lavradores de assucar, do imperio.

Uma carta vinda da Europa, trouxe a importante, nova e maravilhosa descoberta, e he a do emprego do sabão na dessecação do caldo da canna. Tendo origem na Lusiania foi aperfeiçoado na França, o novo systema. Qualquer sabão presta-se a esta operação, e na França he mais applicado o de Marseille. As vantagens são immensas o caldo não azeda com facilidade. Ha uma economia de carvão, e na refinação de 30 por cento, e sobre tudo he notavel augmentar a quantidade do producto. A operação he demasiadamente simples, e remetto aos leitores interessados os «Diarios da Bahia» do 9 do corrente, e «Jornal» de 10, que trazem estiradamente todo o processo.

Sahio a luz o Colabar drama do Dr. Agrario, e acha-se nos prelos o Codigo do Dr. José Ferrari; e a importante obra sobre as leis provinciaes do Dr. Rocha Vianna.

O Dr. João dos Santos Neves acaba de obter um triumpho, conseguindo a condemnação do padre Boaventura, que o havia injuriado pelos jornaes.

Acha-se nomeado por decreto de 18 do mez passado juiz municipal e orphãos do Pilão-Arcado, o Dr. Daniel Eduardo de Gouveia Portugal.

Ainda dous assassinatos na Feira Santa. Na fazenda Mocó, do districto de São José, foram victimas a parda Thereza Maria de Jesus, e o crioulo João. Os assassinatos são attribuidos ao marido da primeira victima por suspeitar ser ella adultera. Dignas porem de todos os louvores são as autoridades do lugar. O Dr. Japi-Assú, o Dr. Antero Assis, e commandante da força alli estacionada partiram debaixo da copiosa chuva, que então cahia, e acompanhadas do Dr. João Vicente Sapucaia que igualmente he credor de elogios pela maneira desinteressada por que se prestou, prestando-se as indagações da justiça, que tinha o mais ardente desejo de descobrir o culpado. Chegados ao lugar do crime encontrarão os cadaveres, e a fazenda abandonada. Então as mais minuciosas indagações se fizeram, sendo presos todos quantos eram julgados suspeitos. O marido da infeliz Maria Thereza havia desapparecido, deixando uma innocente criancinha de seis mezes, sua filha abandonada em uma rede de sua casa. As suspeitas então tornaram-se fortes, e prosegue-se em diligencias para sua captura. Feitas estas averiguações voltaram as autoridades, o distincto medico, o escrivão, o commandante da força com as onze praças que tinha levado, conduzindo os cadaveres que apresentavam, o da infeliz mulher seis facadas de extraordinarias dimensões, e o do infeliz José Paulino da Silva um tiro formidavel, que se empregara na região dorsal, e diversas facadas. Nesta occasião foi precipitado pelo seu cavallo n'um medonho precipicio, d'onde fôra tirado sem falla o commandante da força, cuja vida corre ainda perigo.

Entrou arribada de Liverpool a galera ingleza «Geraldine» que seguia para Valparaiso.

Os periodicos desta provincia saudaram o apparecimento do interessante jornal academico sob o titulo de «Areua» que muito acredita os estudantes da Faculdade de Direito.

O vapor fecha a mala e eu concluo. Até o vapor nacional que deve aqui estar no dia 14.

C.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE JUNHO DE 1858.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

A's 11 horas da manhãa, aberta a sessão, he lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario faz leitura do seguinte

EXPEDIENTE.

Uma petição de José Pereira de Araujo, pedindo um abate no preço da arrematação dos impostos a cargo da collectoria do municipio de Cimbres.—A' commissão de fazenda.

ORDEM DO DIA.

Continuação da terceira discussão do projecto de orçamento provincial.

O Sr. Gaspar Drummond faz diversas considerações em sustentação de suas emendas.

Vão a' mesa as seguintes emendas que se apoiam:

Additivo as disposições geraes.

« Fica prohibida a arrematação do imposto de 20 por cento da aguardente de producção brasileira que for consumida no municipio do Recife, devendo a sua arrecadação fazer-se pelo consulado provincial. Souza Reis. »

« Ficando o presidente da provincia autorisado a conceder ao contratador da illuminação publica da cidade do Recife, Antonio da Silva Gusmão, uma indemnisação rasoavel pelos prejuizos, que se verificar ter tido desde janeiro de 1857 até o presente, provenientes da alça nos preços do azeite, devendo ser feita pelo meio que ao mesmo presidente parecer mais conveniente, e com todo o escrupulo e exactidão.—Dr. P. Baptista. »

« Supprima-se o final da emenda da commissão ao art. 32 do projecto de orçamento, na parte que exclue o pagamento da gratificação dos professores por mais de 12 annos de exercicio e diga-se—ficando o presidente da provincia autorisado a mandar pagar aos professores, cujas gratificações vem no quadro da divida passiva e os que forem attendidos por esta assembléa, por terem igual direito, excedendo para isto a verba.—Dr. P. Baptista. »

« Com a professora publica da freguezia do Santo Antonio do Recife D. Alexandrina de Lima e Albuquerque, para pagamento da gratificação por mais de 12 annos de exercicio, a quantia de 512$, elevando-se a verba respectiva.—Corrêa Sette. »

« Fica o governo autorisado a indemnisar ao arrematante do 27.º lanço da estrada da Victoria, da quantia constante da sua reclamação por excesso de trabalho. — Mello Rego (Raphael). — Barros Barreto. »

« Para as despezas eventuaes—em vez de 20:000$ diga-se 35:000$.—Teixeira de Sa'. »

Supprima-se o § 3 do art., e augmente-se a verba do § 5 com mais 230:000$000.—Souza Reis, Dr. Paula Baptista.

Vai tambem á mesa e não he recebida a seguinte emenda:

Ao art. 16 § 1.º—Elevando-se a 600$000 annuaes o ordenado dos guardas empregados na secretaria — neste sentido augmente-se a verba. — Rodrigues da Silva.—Peixoto Duarte.

O Sr. Peixoto Duarte:—Sr. presidente, ainda desta vez vou occupar a attenção da casa, e confesso que extremamente desanimado, porque trata-se de questões de alcance, questões de subida importancia para a provincia, e quiçá para o paiz: mas eu por isto mesmo não devo votar symbolicamente, não devo fazer crer que o meu voto foi hypothecado (não apoiados). E quereis, Srs., que eu vos faça uma confissão ingenua? Pois bem: em questões da ordem dessa que presentemente se discute na casa, a minha opinião já vem formada quando para aqui entro; as discussões pró e contra, nada influem no meu espirito, nem para mais basear o meu voto, nem para faze-lo retirar, porque, senhores, ha para um lado sómente que viso essas questões, he de uma face sómente que as encaro...

Um Sr. Deputado dá um aparte.

O Sr. Peixoto Duarte:—.... he pelo lado da confiança em que firmo o meu voto.

Um Sr. Deputado:—Ao menos deixe vêr primeiro a utilidade publica.

O Sr. Peixoto Duarte:—E, Srs., estará banido dos parlamentos o principio da confiança? Estarão eliminados da ordem das votações os votos de adhesão? Merecerei ser recriminado, senhores, censurado por me explicar com tanta franqueza e lealdade?

Muitos Srs. Deputados:—Não! Não!

(Cruzam-se apartes.)

O Sr. P. Duarte:—Se os deffensores dos contractos, que ora são discutidos baseam-se na autorisação que tem o governo para faze-los; se os seus impugnadores firmam-se em razões contrarias... eu prescindo de tudo isso.

Prescindo da legalidade, ou illegalidade, autorisação e não autorisação do governo para taes contratos confirmar, e somente encaro a confiança que deposito no actual administrador da provincia, e utilidade dessas estradas para votar por esses contratos, que hoje formam nesta casa uma cabeça de Meduza, e que para mim não passam de uns contratos, como outros quaesquer, com a differença porém que estes são de palpitante e reconhecida utilidade, e como envolvam emprezas importantissimas, dahi a necessidade, da qual não se póde declinar, de avultados dispendios. (Apoiados e não apoiados).

Não me apiem embora os meus nobres collegas; mas consintam que eu não faça mysterio do meu voto, que com elle não especule, (reclamações) e nem queira fazer jogo, inculcando independencia.

(Cruzam-se apartes).

O Sr. P. Duarte: — Não me refiro a ninguem, e nem nunca farei allusões quando pretender dizer sinceramente o que sinto. Aqui cada um deve manifestar os seus pensamentos como lhe aprouver com tanto que haja conveniencia, ordem, e respeito ás leis constituidas, (apoiados) e eu, Srs., assim motivando o meu voto, tenho guardado as conveniencias, a ordem, e o respeito ás leis constitucionaes, pelo menos estou nesta crença. (Apoiados.)

Sr. presidente, eu nada mais diria, e nem tanto do que disseram os Srs. deputados, que sustentaram a autorisação em que estava firmado o governo para contratar com o Sr. Mamede a empreza das estradas do norte, e considerando tão sómente essa empreza pelo lado da sua utilidade, perguntarei aos que fazem opposição aos contratos; quereis tudo, e sómente tudo para o sul? Levantar-se-hia alguma barreira de bronze entre o sul e o norte? Quereis tambem centralisar o sul da provincia? (Não apoiados.)

(Cruzam-se os apartes).

O Sr. P. Duarte: — Que mão fado paira sobre o norte! Srs. que mão fado! (Não apoiados e apoiados.) Não será propriamente uma esmola a empreza das estradas do norte, relativamente aos pingues donativos que se ha feito ás estradas do sul? (Apoiados). Não vedes o mao estado dessas estradas pelo inverno, e que ellas ramificam-se tambem por uma zona assucareira? (Apoiados). Sr. presidente, os meus nobres collegas, aquelles que se appõem aos contratos, hão de convir comigo, que a necessidade e utilidade das estradas do norte fallam mais alto, que esses mil e tantos contos, que dizem despender-se com ellas, e que o futuro mostrará a provincia, que ainda o triplo dessa cifra inculcada, não pagará os beneficios reaes que hão de trazer as estradas do norte. E quem sabe se não bemdirão ao governo que firmou esses contratos? (Apoiados) Mas eu disse, Sr. presidente, que prescindia de todos os argumentos que se tem trazido a esta casa para apoiar e reprovar os contratos; e sem querer ia-me affastando do meu proposito.

O Sr. Manoel Cavalcanti: — O nobre deputado basea sómente o seu voto na confiança.

O Sr. P. Duarte:—Sim, baseio em primeiro lugar na minha consciencia, e depois na confiança, principios elles que nos são inherentes, quando entendemos, que o capricho he o movel de extemporaneas impugnações.

(Ha um aparte.)

O Sr. P. Duarte:— Não me dirijo a pessoa alguma; estou explicando o meu voto sem, nem por pensamento, offender aquem pensa o contrario. He este o meu costume. Eu desejaria terminar estas poucas considerações, mas não devo faze-lo sem que primeiro mui respeitosamente pergunte ao meu nobre collega o Sr. Manoel Cavalcanti, se ja' retirou a confiança que ainda ha bem poucos dias depositava no actual administrador da provincia.

O Sr. Manoel Cavalcanti:—Diminuio um pouco...

O Sr. P. Duarte:—Infelizmente assim parece, por quanto não ha muitos dias que ouvi dizer ao nobre deputado, que o Sr. Taques era essencialmente economico, e, quando assim disse ja' se tratava dos contratos, ja' se fallava nesses mil e tantos contos!

O Sr. Manoel Cavalcanti:— Tinha-o nessa conta.

O Sr. P. Duarte:—O nobre deputado conhecedor bem de perto, do genio economico do Sr. Taques não avançaria certamente uma tão honrosa proposição se não estivesse certo, e bem certo, que he elle realmente economico, e guarda vigilante dos dinheiros publicos.

O Sr. Manoel Cavalcanti:—Pois não!

O Sr. P. Duarte:—E como sendo ha pouco tempo essencialmente economico só deixou de ser por contratar com o Sr. Mamede os melhoramentos das estradas do norte? Não comprehendo!

O Sr. Manoel Cavalcanti:—E eu, perfeitamente!

O Sr. Peixoto Duarte:—Sr. presidente, parece-me que o actual administrador da provincia não esta no caso de ser o seu caracter e o seu zello pelos dinheiros da provincia, postos a jogo nesta casa; (apoiados) por que aquelles que ainda hontem lhe dispensavam merecidamente o epiteto de—economico—mas, que hoje por um beneficio real, que nos fez, dotando o norte com famosas estradas, segundo o contrato, o alcunham de pouco zeloso!

Um Sr. Deputado:—Tudo he assim!

O Sr. Peixoto Duarte:—Senhores, vós bem podeis calcular os bens reaes, que trouxeram a provincia essas estradas do sul; e não se bradou quando ellas foram feitas contra quem as mandou fazer? Não se diria que os dinheiros publicos estavam sendo esbanjados? Não se procuraria desacreditar quem as fez, e quem as mandou fazer? E quem falla hoje mais nisto? A realidade dos beneficios fez pôr silencio aos timidos por calculo, e zelosos por systema. (Apoiados.) Se voto, Sr. presidente, pelos contratos, he porque tambem creio, que muito breve o centro, os nossos sertões serão dotados com estradas, que facilitem a importação do algodão, e fumo, que sem duvida alguma ha, pouca devida ás mas estradas, e então brade-se embora que os cofres vão a exhaurir-se; se tiver assento nesta casa hei de votar por ellas como hoje voto pelas do norte e desde ja afianço ao meu nobre collega o Sr. Dr. Baptista, que o acompanharei nos melhoramentos, que desejar para as estradas do sertão.

Um Sr. Deputado:—He la' que tem o seu circulo...

O Sr. Peixoto Duarte:—Sim, he la', o que muito me honra, e he mais esta uma razão para desejar os melhoramentos das estradas do sertão, e Deos sabe quanto senti ter sido regeitada uma minha emenda, tambem assignada por um meu collega, que pedia uma consignação para os melhoramentos da estrada de Garanhuns ao Buique.

Um Sr. Deputado:—Não perca a esperança.

O Sr. Peixoto Duarte:—Tomarei o seu conselho; no entretanto cumpre, que termine o meu humilde arrazoado, para que a casa vote, visto dever estar ja fatigada de ouvir fallar em contratos (não apoiados) e principalmente de me ouvir. (Não apoiados.)

Sr. presidente, não se persuada alguem, que quando assim presto um voto de confiança ao presidente da provincia sou levado por algum principio ignobil.

Alguns Srs. Deputados:—Ninguem faz semelhante conceito do nobre deputado.

O Sr. Peixoto Duarte:—Felizmente até hoje tenho vivido dos meus proprios recursos, e ao passo que tenho me sacrificado por um principio politico, sem mira no interesse, a não ser outro, que o da felicidade do meu paiz. Não sou do numero desses, que importunamente não deixam os salões das presidencias: visito-as quando he conveniente: e sempre que pretendo dellas um favor nunca he para mim, porque, Senhores, receio que pedindo para mim não possa ser livre na manifestação de minhas opiniões a respeito dellas; receio mesmo não ter o merito devido para ser attendido. (Não apoiados.)

Um Sr. Deputado:—He modestia do nobre deputado.

O Sr. Peixoto Duarte:—He o que he real, senhores, e eu presumo não perder por franco quando de mim se exige franqueza. Entendo, que nas actuaes circumstancias, não votarmos pelos contratos equivaleria a um voto de censura injustamente dirigido ao presidente da provincia, que em abono da verdade tem-se portado com dignidade, zelo, e probidade a frente dos negocios publicos de que esta' encarregado. (Apoiados) Sim, senhores, não serei eu que reconhecendo no actual administrador da provincia a illustração precisa para não se deixar illaquear por quem quer que seja; zelo pelos dinheiros publicos para não esbanja-los a mãos largas como se quer incalcular, e probidade incontestavel para não prevaricar, como tambem queiram chegar a este resultado; não serei eu, digo que negue o meu voto em favor dos contratos feitos para as estradas do norte. Se ha uma associação, como dizem, e que os seus membros ja regeitam tantos e quantos pela renuncia da parte que lhes toca... (reclamações) eu não faço parte dessa associação e conseguintemente por dupla razão devo votar a favor desses contratos: primeira porque presto toda a confiança ao governo, segunda porque o interesse que tenho no fazimento dessas estradas he o mesmo que podem ter todas que anhelam a prosperidade do seu paiz natal.

(Ha um aparte.)

Se ha associação? Não sei, e nem quero saber; e quando haja, qual o mal que dahi pode resultar? He por meio de solidas companhias, que as grandes emprezas podem chegar ao fim desejado, (Cruzam-se os apartes.)

Sr. presidente, se ja' uma vez eu tive nesta casa de manifestar quaes eram as minhas opiniões politicas com toda a lealdade de que sou capaz; se nessa occasião pronunciei-me decidido, e francamente contra as vãas theorias de—conciliação—, como principio politico, porque heide agora trepidar em manifestar quaes as minhas idéas a respeito desses contratos? Parece-me que quem assim se exprime não tem necessidade de fazer mysterio do seu voto, e nem de votar symbolicamente.

Senhores, se não forem empregadas nas estradas do norte esses sommas fabulosas, que dizem ter de gastar-se, ficarão ellas dormindo nos cofres? Não por certo, e o destino que terão sera' de mais utilidade, que aquelle a que vão ser empregadas? Não nos illudamos, meus senhores, não se pode chegar a's grandes cousas senão empregando-se grandes recursos. O norte, e o centro da nossa provincia precisam tambem viver, e só podem viver como vai vivendo o sul, dando-lhes estradas, facilitando-lhes o commercio para esta capital, proporcionando-lhes meios para florescerem.

(Apoiados.)

Sr. presidente, vou terminar, pedindo a' camara que me desculpe te-la por alguns instantes fatigado; (não apoiados.) Voto pois pelos contratos em discussão.

(Muito bem!)

O Sr. Souza Reis pede licença a casa para retirar duas emendas que offereceu na sessão anterior, ao que a casa accede.

O Sr. Machado Portella:—(Não devolveu seu discurso.)

Tendo ja' dado a hora o Sr. presidente marca a ordem do dia e levanta a sessão.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Audacia estupenda.—He para admirar a audacia de certos ratoneiros, que em corpo arregimentado vão la para a rua do Ouro, furtando quanto cavallo lhes cahe sob as garras, quer pertença o animal a' pessoas desta cidade, quer a individuos de fora della; custa mesmo a crer que factos taes tenham existencia aqui, e que vão passando como que desapercebidos e apenas sentidos pelas victimas dos mesmos! Mas aquelles bairros baixos, fazem como que uma excepção, são como que um districto separado da freguezia de S. José cuja policia não chega até la': são o estado no estado. O Sr. subdelegado porem quebre esse encanto, acabe com esse ninho de apanhadores de apapa-capim de cabresto, e mande os socios aprenderem um officio na casa de detenção, afim de que, quando de la' sahirem, tenham um meio de vida mais penoso, porem mais digno do homem.

— *Morte.*—Um marinheiro da guarnição do hiate de guerra «Beberibe» havendo tido uma altercação com um taberneiro, em consequencia de um patacão falso, fora perseguido pela policia; e na fuga tomando a direcção do Recife, succedeu dar forte pancada nos peitos indo de encontro a um dos travesões existentes na ponte; mas pôde alcançar sempre a rampa do caes, onde inclinando-se de proposito ou accidentalmente, precipitou-se no rio, dando na queda com a cabeça sobre a borda de uma alvarenga que alli se achava. São decorridos tres dias depois da existencia deste triste evento, mas ainda não appareceu o corpo do infeliz marinheiro, victima dessa raça infame de falsificadores de moeda, que corroe a riqueza dos estados, onde, se não conta com a impunidade, tem por certa a fraqueza da pena.

— *Projecto.*—Foi offerecido pelo Sr. padre Peixoto Duarte a' consideração da assembléa provincial, na sua recente reunião um projecto relativamente aos escriptos do finado vigario Francisco Ferreira Barreto. Esse projecto consagra a autorisação ao governo para fazer, de commum accordo com os herdeiros do referido vigario, colleccionar e publicar todos os seus escriptos quer em prosa, quer em verso, tanto profanos como religiosos, tirando da venda delles a indemnisação do que houver despendido na sua publicação. Dos differentes artigos de que se compõe o projecto, um estatue uma medida de grande alcance e real utilidade, dispondo que o governo escolha dentre as differentes obras publicadas aquellas que forem mais adoptaveis, pelas bellezas da lingua vernacula, a's lições das aulas de instrucção primaria e secundaria da provincia. A vantagem da adopção desse projecto he manifesta, occorrendo ainda que os cofres apenas tem um empate da quantia adiantada, pois que do producto da venda sahe — respectiva indemnisação, como no mesmo esta' consignado; alem de que a' provincia importa que não fiquem esparsas por ahi, publicadas umas, outras ineditas, tantas preciosidades litterarias que honrando ao nome que as produzio, perpetuam simultaneamente a gloria da terra que lhe deu o berço. Sete cidades depois da morte de Homéro, disputaram a honra de haver-lhe ouvido os primeiros vagidos; não devemos portanto ser menos avaros para com uma das glorias que nas lettras adornam Pernambuco, bem que em sua vida não procedessemos para com elle como procederam aquellas orgulhosas cidades para com Homéro. He de crer que a assembléa, em sua patriotica dedicação, seja unanime na votação do projecto sobre que nos havemos occupado.

—*Nem sempre convem o ouro*—Um Portuguez velho da freguezia da Boa-vista achou duas moedas de ouro, que reconheceu serem falsas; mas encontrando um taberneiro que lh'as quizesse comprar não duvidou vende-las por 5$000, com as quaes foi arranjar a vida. O comprador entendendo dever utilisar os 5$000, que lhe apresentava a perspectiva de um ganho liquido de 35$000, procurou um preto de sua confiança e por elle mandou passa-las «bem rasamente» a quem não conhecesse as duas «simpreias.» Dito e feito. Mas tal infelicidade acompanhava ao passador e seu socio «em commandita,» que o novo agente de cambio foi dar nas mãos da policia, essa digna senhoria cujo nome, por mais honrado que seja o homem, sempre fa-lo tremer, segundo pensava asizadamente o digno Sr. Antonio Domingues da Comedia do fallecido Pena. Ora, a policia que he essencialmente curiosa e gosta de desfiar as meiadas, principiou a desfazer o novello e foi dar com o socio commanditario que, se querendo occultar sob a excepção da primeira firma, teve de ver sem effeito a sua peremptoria; e consequentemente acham-se todos tres a bom recado na casa de detenção. Em todos os tempos as sciencias occultas passaram por dolorosas provações, os seus adeptos sempre soffreram perseguições, he o que ora acontece a esses novos apostolos da «alchimia regenerada:» mas consolem-se que estão em boas e respeitaveis mãos, que os hão de honrar devidamente maximo ao «intermediario», ao que serve de centro á esperteza, de que se occupa a subdelegacia desta freguezia de Santo Antonio, a cujos cuidados o recommendamoss

— *Reparo.*—Não podemos deixar de notar o procedimento irregular que tem tido uns moços, que moram atraz da matriz em umas casas terreas, não tratando aos vizinhos com a attenção devida, chegando mesmo ao ponto de fazer-lhes pirraças desconvenientes, como sejam emporcalharem as aguas da cacimba, etc. etc. Pesa-nos ter occasião de consignar factos desta ordem praticados por pessoas que se não tem ja' a idade sufficiente para poderem pautar as suas acções pela regra do dever, dispõem em compensação de certa somma de conhecimentos, do cultivo do espirito, que lhes póde indicar precisamente o que lhes fica bem, o que lhes he licito praticar, e o que finalmente devem omittir na coexistencia social; mas ácima de qualquer consideração que possa actuar em nosso espirito, esta' a nossa missão de oppor barreira aos abusos, partam elles de quem quer que fôr; senda esta de que jamais nos deslisaremos. E no entretanto por um numero limitado soffre toda uma classe respeitavel, imputações immerecidas, porque não se fazem abstracções quando apparecem as censuras! Pensem nisto os gracejadores e cohibam-se: nós o esperamos.

— *Prisões.*—Foi hontem pela manhãa preso e recolhido a fortaleza do Brum, a' disposição do juiz de direito da primeira vara, o ex-thesoureiro da repartição das obras publicas, José Marcelino Alves da Fonseca, por estar pronunciado como incurso nos artigos 129 § 8 e 170 do cod. crim. Foi igualmente preso, ante-hontem, a ordem do Sr. Dr. chefe de policia, o reverendo Pedro Gomes Ferraz de Albuquerque, por se achar pronunciado em crime de tentativa de morte na villa de Porto de Pedras, da provincia das Alagoas.

— *Morte.* — Um escravo do Sr. João Hermenegildo Borges Diniz, morador no aterro da Boa-Vista, na noite do dia 14 pelas 8 1/2 horas travou uma rixa com outro, a quem quiz ferir com um canivete de mola; os ordenanças do delegado, que se achavam proximos ao lugar do conflicto, por ordem delle, foram prender o preto; mas este deitando a correr, lançou-se da ponte da Boa Vista ao rio Capibaribe, e tendo nadado por algum tempo, desappareceu afinal, vindo a ser encontrado no dia seguinte nas immediações daquella ponte o seu cadaver com um talho (superficial, não penetrante) sobre o peito esquerdo e outro na fronte, o que se julga ter sido occasionado pela queda que deu da ponte ao rio, em lugar onde ha vidros e pedras. A noite estava escura, pelo que tornaram-se improficuos os esforços empregados por algumas pessoas que em canoas procuravam salva-lo. O cadaver, depois de vistoriado pelo delegado, foi conduzido para o cemiterio, onde foi inhumado.

— *Engenhosa esperteza.*—Deram alguns boleeiros n'uma singular astucia, de que ja' fomos testemunhas occulares. Por engenhosa que a achemos, não a devemos calar.—Ha, como sabem todos, uma barreira na ponte do Manguinho e outra na entrada da Capunga, que abre passagem para a povoação deste nome, donde se vai dar em linha recta na estrada Nova. Autorisados pelo costume de pagar o pedagio na volta, seguem de ordinario os boleeiros pela barreira do Manguinho, pretextando pagar depois, e voltam pela barreira da Capunga, onde só pagam uma vez. Dest'arte reduzem a 80 rs. o imposto de 160 rs., e vão assim causando não pequeno damno ao arrematante, que nos deve ser bem grato por este aviso.

— *Seria medo?* — Houve quem topasse em uma destas noites com um corpo estirado de braços sobre a calçada da igreja da Conceição dos Militares. Cahia chuva a cantaros e o tempo estava escuro e medonho; entretanto o nosso «defunto improvisado» era como se nada fosse com elle. Nos observaram que era um modo de fazer penitencia; mas ha de se pelo menos confessar que he um modo bem extravagante. Fazer penitencia com metter medo aos outros! Isto não he penitencia, he um novo peccado!...

Seguem para o norte desta provincia:

Conego Manoel Roberto Sobreira e seu escravo, Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, Pedro Rodrigues de Souza, Joaquim José da Costa Pinheiro, soldado Francisco Valerio da Costa, sua mulher e um filho, Carolina Mainard, Eleodoro Tiburcio, Vicente Ferreira Gomes, Antonio Francisco de Oliveira, cadete Enéas H. de Vasconcellos, Anspeçada José Joaquim de Moraes, soldado Jesuino da Invenção, Fabio Soplim D. Anna Joaquina Duarte, 2 escravas, e a parda livre, Maria.

Desta provincia: Angelo C. dos Prazeres, Manoel Antonio D. da Fonseca, Antonio F. Lopes Gama, Ernesto M. F. P. da Silva, José Paes Barreto, Francisco N. Carneiro, J. M. de Araujo, Innocencio R. de Miranda, Joaquim de S. Silva Cunha, João F. T. Marques, Alexandre R. de Almeida.

— *Ruinas do Livramento.*—Tambem nós as temos, as nossas ruinas, que se não são as ruinas de Palmyra, podem-se dizer — as ruinas do Livramento; — só com uma differença, que aquellas inspiraram o genio de Volney, ao passo que ca' as nossas — ruinas do Livramento — só inspiram terror e susto. Mil e uma vezes temos clamado e sempre em balde: daqui e dalli, sempre em pé o montão de pedras soltas e deslocadas, que a todo instante ameaçam desabar. Por Deos que he demais! Ou demasiada protecção ou desmazelada vigilancia, ou uma e outra cousa, seja como for, aquelle espantalho de pedra e cal, aquelle Adamastor de caliça deve ser d'alli removida e sem demora. Consta-nos que a parede fronteira ja esta' desaprumada: os que conhecem os principios da educação conhecerão os perigos que correm quantos passam por aquella paragem.

—O vapor «Cruzeiro do Sul» entrado do Rio de Janeiro, conduzio a seu bordo as seguintes passageiros: Chevolot e sua senhora, Estewart Berer Leckyer, L. H. C. Kulmam, Macario de Luna Freire, Dr. José Bernardino Galvão Alcanforado, sua senhora e 1 escravo, Policarpo José de Souza, D. Maria dos Anjos C. de Magarino, sua filha e 2 escravos, Dr José Sergio Ferreira e 1 escravo, capitão Francisco Antonio de Carvalho, sua senhora e 2 filhos, alferes José Manoel da Silveira, sua senhora e 3 filhos, alferes João Francisco da Costa Estrella e sua senhora, Dr. Esperidião Eloyo de Barros Pimentel, João Francisco do Nascimento, Diogo José Leite Guimarães, José Ignacio de Mendonça e 1 criado, Raphael Fernandes Porto, Lourenço Militão Tenorio, Francisco da Silva Machado, Francisco Pires Carneiro, João Augusto de Vasconcellos Leitão, José Antonio Duarte Coimbra, José Joaquim de Oliveira, José Antonio da Silva Junior, José Caetano de Farias, Ignacio José de Carvalho, Joaquim Rodrigues Baracho, José Lopes, D. Maria da Conceição Pereira Cavalcanti, D. Gertrudes Maria da Conceição, 1 soldado, 2 ex-praças do exercito, 6 ex-praças de marinha e 2 escravos a entregar.

—Seguem para o norte: tenente-coronel Manoel Lopes Pecegueiro, major João Victor Vieira da Silva, Dr. Ludugero Vieira de Azevedo, alferes Antonio Marques de Souza e sua senhora, 1º cadete João Valente de Couto Pinto, Dr. Mariano Francisco Duarte e 1 criado, Antonio Pedro da Rocha Leitão, Antonio Monteiro de Almeida, 2 soldados do exercito e 1 ex-praça de marinha.

— O brigue brasileiro «Triumpho», vindo de «Maceió, trouxe a seu bordo para esta provincia o seguinte passageiro:

Manoel G. Vieira.

— O brigue escuna brasileiro, «D. Luzia» vindo do Assú, trouxe a seu bordo para esta provincia o seguinte passageiro:

J. F. de Araujo Guimarães.

— O hiate brasileiro «Duvidoso», sahido para o Aracaty, levou a seu bordo desta provincia os seguintes passageiros:

J. G. de Azevedo, Manoel F. da Santa Rosa, Paulino José Selestino, João L. da Rocha, Manoel F. de Mello, Alvaro B. de Barros, Pedro F. da Silva, Joaquim B. Baracho do Aracaty, Antonio da R. Barros Cavalcanti.

— *Hospital de caridade.* (17 de junho) Existiam 23 homens e 23 mulheres tratados pela caridade, 11 homens e 16 mulheres que pagam a casa, e 13 praças do corpo de policia.—Total 86.

Até amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Dia 14 de junho.

Das participações recebidas consta que foram presos:

Pelo delegado do segundo districto deste termo, José Barbosa, pardo, casado, idade 30 annos, analphabeto, por crime de furto; Manoel Theotonio, pardo, casado, idade 30 annos, analphabeto, por crime de furto; José Filippe, pardo, casado, idade 56 annos, analphabeto, por furto; Manoel José de Carvalho, pardo, casado, idade 25 annos, analphabeto, por crime de furto.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Antonio Lopes de Azevedo, branco, solteiro, Portuguez, idade 22 annos, estivador, sabe ler e escrever, para averiguações em crime de furto; Jeronimo Nunes das Chagas, preto, solteiro, idade 19 annos, analphabeto, por crime de furto.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, David Manoel Gonçalves, preto, solteiro, idade 30 annos, analphabeto, por furto.

E pela subdelegacia da freguezia do Recife, José Alexandre, branco, solteiro, idade 21 annos, analphabeto, por furto.

---15---

Pelo delegado do primeiro districto, João da Rosa Flores, pardo, solteiro, 20 annos de idade, pedreiro, analphabeto; e Avelino Matheus, pardo, solteiro, 19 annos, pedreiro, analphabeto, ambos para averiguações policiaes em crime de furto; e Bernardo, preto, escravo, solteiro, crioulo, 20 annos, ganhador, para ser castigado.

E pela subdelegacia da freguezia de S. José, Caetano, preto, escravo, solteiro, 30 annos, sapateiro, por ter sido encontrado com duas moedas falsas de ouro, de 10$ cada uma.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 14.

O escravo Joaquim, obteve passaporte para a Cidade da Fortaleza em companhia de seu senhor o Rvm. vigario Manoel Roberto Silveira.

O secretario
Rufino A. de Almeida.

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor «Cruzeiro do Sul,» entrado hoje dos portos do sul, tivemos folhas desse lado do imperio, cujas noticias adiantam somente tres dias as que nos trouxe o «Thamar,» e que ficam publicadas no «Diario» de segunda, 14 do corrente. Temos pois datas do Rio que chegam a 11, S. Paulo a 7, Minas a 4, Bahia a 14, Sergipe a 5, e Alagôas a 16.

Rio de Janeiro.

Dessa provincia poucas são as noticias que temos a consignar, a não serem as que dizem respeito aos trabalhos ordinarios das duas camaras, que resumiremos para dar uma idéa breve aos nossos leitores.

O Senado approvou em 1.ª e 2.ª discussão, sem debate, a proposição da outra camara que autorisa o governo a conceder ao conselheiro Thomaz Xavier G. d'Almeida um anno de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier; assim como fe-lo em ultima discussão, sem debate, a resposta á falla do throno, com a emenda do Sr. Dias Carvalho. A camara dos deputados approvou o parecer das commissões de constituição e justiça criminal acerca do processo em que foi pronunciado o deputado João Baptista Monteiro; adoptou o projecto que concede as viuvas, filhos menores de 18 annos, filhas, sobrinhas, mães dos officiaes da guarda nacional que morrerem em combate o beneficio do meio soldo; approvou um requerimento de addiamento do Sr. F. Octaviano sobre o projecto substitutivo do Sr. Villela Tavares acerca da elevação do numero de juizes da relação metropolitana, assim como tambem o fez em 1.ª discussão sobre o projecto que da' a cidade de Caxias como a cabeça do 5.º circulo eleitoral da provincia do Maranhão; e continuou por fim a 2.ª discussão do art. 1.º da proposta do governo fixando a força naval para o anno de 1859 a 60, sendo adiada a discussão, depois de haverem orado differentes deputados.

Foi condecorado, por decreto de 2 do corrente com o officialato da ordem da Rosa o Sr. Fernando Oliver e Alzamora, negociante e capitalista da Villa Christina, em Minas; assim como o Sr. José Alves Ferreira de Almeida, fazendeiro em Sapucanema; e igualmente foi nomeado cavalleiro da mesma ordem o Sr. Georges Imhaus.

Foi apprehendida uma machina de lithographar bilhetes de 30$000 do Banco commercial e agricola da côrte. Sobre tal apprehensão escreve o seguinte o Correio Mercantil.

« Tivemos informações officiaes sobre a noticia que do «Correio da Tarde» transcrevemos hontem, relativamente á apprehensão de uma machina de lithographia de bilhetes de 30$ do Banco Commercial e Agricola desta corte. A apprehensão foi feita no districto de S. Gonçalo pelo respectivo subdelegado, que prendeu o dono da casa em que se achava esse apparelho, e Antonio Joaquim Pereira, natural de Portugal, denunciado como um dos autores do crime: procede-se a diligencias para a captura de outros indigitados.

« Os objectos apprehendidos foram:

« Um torculo desarmado, mas completo a o que parece pelas differentes peças de ferro e de madeira que o compunham, uma pedra lithographica com a estampa, por acabar e aperfeiçoar, de uma nota de 30$ do referido banco, quatro resmas de papel fino almaço azulado, um outra pedra menor, destinada ao preparo das tintas, uma caixa com instrumentos de gravura, lentes ou microscopios, e diversos outros objectos destinado a falsificação das ditas notas.

« Pelas averiguações e exames a que tem procedido o Sr. chefe de policia interino, collige-se que a estampa das notas do banco sobre a pedra de que se trata achava-se imperfeita e por concluir, e parece, portanto, que não podem achar-se ainda na circulação bilhetes lithographados nella.

O Exm. ministro da justiça apresentou á consideração do senado um projecto de reforma judiciaria, que segrega no todo as funcções judiciarias das policiaes, que são actualmente accumuladas por virtude de lei de 3 de dezembro de 1842, incumbindo ás autoridades policiaes as averiguações simples para conhecimento do facto criminoso e apprehensão do delinquente, e todo o mais processo ao magistrado, unico legitimo e competente para instruir o processo e julgar. Outras mais providencias essenciaes consagra a reforma, que não podemos dar em tão breve espaço.

Por decreto de 22 de maio ultimo foi concedida a demissão pedida pelo Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda do secretario da Faculdade de Direito desta cidade, e nomeado para o mesmo lugar o bacharel José Honorio Bezerra de Menezes.

S. Paulo.

Continua no estado de paz e tranquillidade, que notamos na ultima revista, tendo sómente a acrescentar que foi jubilado o Dr. Manoel Joaquim do Amaral Gurgel, lente cathedratico da primeira cadeira do 2.º anno da respectiva Faculdade.

Corre por certo que o Dr. Paiva Teixeira, que foi aqui chefe de policia, seria nomeado 1.º vice-presidente da provincia.

Os bachareis Correia de Sá, Camera Leal e Baptista Pereira defenderam theses; os dous primeiros foram simplesmente approvados, e o ultimo plenamente.

Um facto horroroso acaba de ser praticado nessa provincia, cuja descripção tomamos ao «Publicador Paolistano.»

« Um facto horroroso acaba de ter lugar na cidade de J....

« O Sr. G, casado com a filha de um abastado fazendeiro, ha muito procurava descartar-se de sua mulher digna de toda consideração e respeito pelos nobres e elevados sentimentos de que he dotada, afim de ir a santa terrinha desfrutar o seu dote sem impecilios. Sendo ella um obstaculo importuno á realisação de seus dourados sonhos, tratava-a por esse motivo de um modo grosseiro e brutal, até que resolveu-se definitivamente assassina-la meio por certo muito efficaz para a execução de seus planos.

« No dia 13 deste mez convidou-a á dar um passeio ao tanque de sua fazenda; a infeliz esposa recusou-se á principio, mas taes foram as instancias de seu marido que annuio ao convite levando em sua companhia um filho menor e uma escrava. Chegando ao tanque disse G. a estes que fossem apanhar limas, e logo que vio-se a sós com sua mulher, atirou-a ao mesmo tanque!.. Aos gritos da victima acudiram os escravos da fazenda, e vendo G. os seus planos prestes a serem frustrados, lançou-se sobre ella com o fim de a submergir: felizmente porem os escravos conseguiram livrar sua senhora das garras desse monstro desnaturado, ainda que este ameaçasse com a morte aquelles que se oppozessem a realisação desse nefando crime, e a conduziram semi-morta para a casa.

« G. porem não desanimou com o inesperado resultado de sua primeira tentativa: de novo lança-se sobre sua mulher que jazia moribunda em um leito e procura asphyxia-la com uma toalha!... Parece porem que a Providencia velava sobre essa infeliz esposa; segunda vez foi soccorrida por seus escravos, e hoje acha se em casa de seus pais. G. desappareceu, sem que se saiba o lugar onde foi homisiar-se.

« Este facto desgraçadamente muito verdadeiro não se daria se não houvessem homens que são capazes de mercadejar até com o casamento de suas filhas. Não foi por sua vontade que essa infeliz senhora ligou os seus destinos aos desse monstro, não, ella foi arrastada por seu pai até os altares.

«Embalde com as lagrimas nos olhos pedio a seu pai que não a sacrificasse, que não fizesse o infortunio de toda sua vida, elle foi inexoravel --G era bruto, estupido, capaz de dedicar-se à todo e qualquer trabalho, de procurar ganhar por todos os meios possiveis, esse metal que tanto fascina aquelles que antes de o possuir nada eram, e que a elle e só a elle devem não passar desapercebidos na sociedade, e portanto que melhor casamento poderia desejar a filha do Sr. L. P.....

«Sr. L. sua consciencia estará tranquilla?»

Minas.

No dia 2 encerraram-se os trabalhos da assembléa legislativa provincial.

Da casa que em Queluz serve de prisão, lograram fugir seis presos, estando um delles ja' condemnado a morte.

Nada mais consta dessa provincia que se faça digno de menção especial.

Bahia.

Continua essa provincia na mesma situação que noticiamos ha dias.

Teve ja' fim o processo dos camaristas suspensos, espera-se agora a sentença do juiz de direito.

O Sr. M. M. Rebouças, lente de botanica da faculdade de medicina, tendo preenchido o prazo legal de 25 annos de exercicio effectivo, requereu e obteve deferimento para proseguir no ensino da respectiva materia com a gratificação annual de 400$000.

O architecto Lenoir obteve, por ter pedido, rescisão do contrato celebrado com o governo como engenheiro da provincia.

Sergipe.

Chegou a essa provincia o brigadeiro José Leite Pacheco, inspector do segundo districto de infantaria, que vai inspeccionar a companhia fixa.

A assembléa que foi aberta a 15 de abril, continuava a funccionar. Foi publicada a resolução que revoga a imposição de 600 rs. por caixa com assucar, creada pela lei n. 485 de 4 de abril de 1857.

Foi nomeado interinamente o Dr. Antonio da Silva Daltro para exercer o lugar de delegado da repartição das terras nessa provincia com o vencimento de 400$, assim como o Sr. Marianno Alves de Araujo para amanuense, servindo de archivista e porteiro.

Alagoas.

Desta provincia não temos nada a adiantar, além do que deixamos escripto no «Diario» de terça-feira, extrahido da carta do nosso correspondente alli, acerca de noticias propriamente ditas.

Foram publicadas differentes resoluções sanccionadas pela presidencia, sendo a mais notavel a que autorisa o governo a dispender até a quantia de 20:000$000 com a compra de farinha de mandioca, carnes verdes e outros generos alimenticios, para abastecer pelo custo a toda a provincia, nos lugares onde houver escassez.

Correspondencias.

Srs. redactores.--José Caetano de Medeiros, covarde e traiçoeiro como sempre foi, acaba de provar que ainda se não corrigio desses habitos indignos, aproveitando-se de minha ausencia para ferir-me pelas costas, e privando-me assim de desmenti-lo, e pulverisa-lo no mesmo terreno e na mesma occasião em que o mão diabo o tentou a abrir a boca contra mim!

Não tive, porém, a fortuna de ler o que em meu desabono disse esse malevolo nas paginas do «Liberal» (ja se sabe); visto que apenas soube por cartas de amigos que elle me cuspira injurias e calumnias, logo que dahi me retirei. Hei-de de procurar ler com attenção esse libello, e então resolverei o melhor modo de estigmatisar esse celebre embusteiro, mandando-o talvez fazer companhia ao soldado Martins por crime de calumnia, e la sedusi-lo de novo a inculpar-me na morte do Cordeiro, e ajuntar mais esse documento á outros, que me consta que se mandaram buscar no Brejo contra mim! Não ha ventura como ser besta!

Pinto de Campos.

Rio de Janeiro 11 de junho de 1858.

Srs. redactores.--Se os actos méos carecem de publicação, muito maior publicidade devem ter os bons; eis porque os abaixo assignados capitão, piloto e contramestre do patacho portuguez «Cesar», naufragado nos baixos da barra no dia 13 do corrente pelas 4 horas da manhãa, na viagem do Rio Grande do Sul para este de Pernambuco, faltariam a seus deveres se não lançassem mão de seu «Diario» para agradecerem ao Illm. Sr. capitão João Baptista Accioli, as delicadas maneiras e hospitalidade com que os recebeu, as promptas e acertadas providencias que deu para adquirir os poucos objectos salvados do mesmo patacho. De nosso naufragio apenas escapamos nus, nadando duas horas e meia, mas felizmente chegando a terra nada nos faltou, tratando-nos o Sr. Baptista Acioli, como um pai carinhoso. Praza a Deos que o governo imperial encontre sempre homens como o Sr. Acioli para todos os empregos; e que como este Sr. saibam comprehender os deveres do seu cargo com os da humanidade! Permitta, pois, o mesmo Sr. que façamos patente a nossa gratidão; assim como rogamos ao Sr. José de Carvalho Raposo aceite nossos agradecimentos pelos obsequios que nos prestou na mesma occasião.

Queiram, Srs. redactores, levar ao prelo os votos que fazemos pelas prosperidades daquelles Srs.---Os naufragos. Antonio José Caiado.--Antonio Affonso da Costa.--Sebastião dos Santos Guente.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE JUNHO DE 1858.
A'S 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Desconto de letras—10 0/0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 3/4 a 25 d a 90 e 60 d v.
» Paris, 390 a 400 rs. por fr.
» Lisboa, 105 a 110 por cento de premio.
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.
Desconto de lettras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas.		30$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400.	17$200	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

Novo Banco de Pernambuco.

EM 14 DE JUNHO DE 1858.

O Banco desconta a 10 por cento ao anno, na presente semana, e toma dinheiro pelo premio e prazo que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16.	191:286$115
Idem do dia 17.	29:057$624
	223:343$739

Descarregam hoje 18 de junho.

Brigue inglez—Goward—mercadorias.
Barca ingleza—Linda—arroz, serveja, louça e manteiga.
Brigue inglez—Arens—carvão.
Brigue inglez—Dante—bacalhao.
Barca ingleza—Prospero—bacalhão.
Escuna brasileira—Linda—objectos para o gaz.
Brigue inglez—George—mercadorias.
Barca ingleza—Warrior Queen—carvão e louça.
Brigue inglez—Regina—objectos para o gaz.
Patacho dinamarquez—Ann Hellen — mercadorias.
Brigue inglez—Balcat—bacalhão.
Barca portugueza — Maria José—diversos generos.
Hiate americano—Henrico—farinha de trigo.
Polaca brasileira—Feliz União—diversos generos.
Sumaca hespanhola — Ardilla — vinho, e azeite.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	29
» » com generos	700
Total	729
Volumes sahidos com fazendas	62
« » com generos	237
Total	299

IMPORTAÇAO'

Brigue inglez Talbot, vindo de Terra Nova, consignado a Whately Forster & C, manifestou o seguinte:

2:532 barricas bacalhão; aos mesmos.

Brigue americano Helen, vindo de Baltimore, consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

1:230 barricas farinha de trigo, 250 barriquinhas bolachinha, 100 barris banha de porco; 500 resmas papel, 600 saccos milho; aos consignatarios.

Polaca nacional «Feliz União», vinda da Bahia, consignada a Bastos & Lemos, manifestou o seguinte:

20 barris toucinho, 2 duzias de taboas; a João Pinto Regis de Souza.

37 caixas cognac, 1 dita maog bretter (ignora-se); a Novaes & C.

52 caixas chitas; a Southall Mellors & C.

1 caixão mana'; a Soum & C.

3 caixas pello de coelho; a João Keller & C.

2 ditas merinó; a Schafeitlim & C.

2 ditas chales de lã; a Henry Gibson.

4 ditas chales e lenços; a Timm, Monsen & Vinassa.

1 caixa corrente de ferro, 1 barrica dita, 15 barris pregos; a Brender a' Brandis.

11 fardos fumo, 1 caixa charutos; a Lopes Irmão & Brandão.

1 pacote marmelada; ao Dr. Catão Q. de Castro. 100 barris banha, 4 peças esteiras, 1 caixa fazendas, 1 caixão sabão, 1 dito azeite de dendê, 1 dito chapeos do Chile, 1 dito camarões, 2 ditos doce, 1 dito e 1 lata assucar, 1 caixão roupa, 1 dito e 3 barricas talhas, louça, 6 ditas farinha de mandioca, 40 barris e 20 ancoretas vinho, 4 duzias pranchões de jacaranda', 4 paos de cedro, 116 volumes fumo moido, 91 fardos fumo, 1 imagem de N. Senhora, 41 caixões, 1 pacote, 2 fardos, e 723 caixinhas charutos; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 16.	27:409$399
Idem do dia 17.	514$127
	27:923$526

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 16.	1:716$634
Idem do dia 17.	336$891
	2:053$525

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 17 DE JUNHO DE 1858.

Santa Fé—Brigue norueguense «Brunett», Amorim Irmãos, 172 barricas assucar.

EXPORTAÇAO'

Rio de Janeiro, barca americana «Reinders», de 513 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,622 barricas farinha de trigo, 450 barris breu.

Philadelphia, barca americana «Union», de 279 toneladas, conduzio o seguinte: — 6,278 couros salgados.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16.	13:303$778
Idem do dia 17.	617$655
	13:921$433

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16.	36:334$252
Idem do dia 17.	1:813$382
	38:147$634

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 17.

Rio de Janeiro e portos intermedios--5 dias e 20 horas, vapor «Cruseiro do Sul», de 1100 toneladas, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, equipagem 70.

Maceió--24 horas, brigue brasileiro «Triumpho», de 202 toneladas, capitão Fidelis G. Gomes, equipagem 13, carga lastro de areia; a ordem. Pertence a Bahia.

Genove--44 dias, barca sarda «Paolo», de 194 toneladas, capitão Manoel Buzano» equipagem 11, carga 369 barricas com farinha de trigo e mais generos; a Bastos e Lemos. Pertence a Genova.

Acaracu'--43 dias, hiate brasileiro «Sobralence», de 97 toneladas, capitão Francisco da Silva Rattis, equipagem 8, carga farinha de mandioca, solla e mais generos; a C. C. da C. Moreira. Pertence a Pernambuco

Assu'--19 dias, brigue escuna brasileiro «D. Luzia», de 286 toneladas, capitão Joaquim F. Teixeira, equipagem 11, carga sal; a C. C. da C. Moreira. Pertence ao Rio de Janeiro.

Montevidéo -28 dias, corveta americana «Falmouth», commandante Ebom Farrand.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty--Hiate brasileiro «Duvidoso», capitão Pedro José Francisco, carga varios generos.

Rio de Janeiro--Brigue americano «Helen», capitão G. F. Brwn, em lastro.

Liverpool--Barca ingleza «Eleonor», capitão W. Armstrong, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia. Suspendeu do lamarão.

Para e portos intermedios--Vapor «Cruseiro do Sul», commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. *Dia 16 de junho.*

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm.
6 da m.	Cumulus	S	Reg.	24,4	19,5	76	71	738,
9 »	Nimbus	»	»	25,5	20,4	78	»	737,5
1/2 dia	Cumulus	»	»	26,1	20,8	79	73	738
3 da t.	»	»	»	»	»	»	»	»
6 »	»	»	»	25	20	77	»	»

A noite esteve clara com alguns nevoeiros, e o vento veio logo para o terral, rondando ao amanhecer para o S.

Observatorio do arsenal de marinha, 16 de junho de 1858.

Viegas Junior.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. *Dia 17 de junho.*

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
								mm.
6 m.	Cumulus	SO	Bon.	26,6	21,3	80	78	757,
9 »	»	SE	Reg.	27,1	21,7	81	»	757,5
1/2 dia	»	»	»	27,7	22,2	82	»	757
3 da t.	»	»	»	28,3	22,6	83	83	»
6 »	»	»	»	27,1	21,7	81	82	»

A noite esteve nublada, dando alguns aguaceiros e o vento S veio ao amanhecer para o terral.

Observatorio do arsenal de marinha 17 de junho de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico, que no dia 21 do mesmo vai novamente a praça, para ser arrematado, a quem mais der, o rendimento dos pedagios das barreiras abaixo declaradas, com o abatimento da quarta parte sobre os preços da ultima arrematação.

Magdalena, por anno	6:073,000
Giquiá, idem	5:325,000
Joboatão, idem	3:832,500
Cachangá, idem	3:082,500
Motocolombó, idem	2:022,666
Ponte dos Carvalhos, idem	1:000,000
Tacaruna, idem	525,000
Bujary, idem.	412,500

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1. de julho do corrente anno, ao fim de junho de 1861.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação deverão ficar habilitadas até o dia 17 do corrente, e comparecerem no dia acima declarado pelo meio dia, com suas propostas em carta fechada.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de junho de 1858.

O secretario,
Antonio F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 11 do corrente, manda fazer publico, que o contrato da capatasia do algodão da mesa do consulado provincial, vai novamente à praça no dia 21 do mesmo, para ser arrematado a quem por menos fizer, pelo novo orçamento de 3:09?$500 por anno.

A arrematação será feita por tempo de tres annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1851.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de junho de 1858.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 1º de julho proximo vindouro, vão novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer os contratos abaixo declarados.

12º lanço da estrada do sul avaliado em	13:000 000
14º lanço dito dito dito de	18,500,000
Reparos da ponte de Goianna avaliado em	4:0[illegible]00

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de junho de 1858.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

João Xavier da Fonseca Capibaribe, fiscal da freguezia de San-José do Recife, em virtude da lei etc.

Faço publico, em virtude de ordem superior, para conhecimento e devida execução de todas as pessoas que traficam em matar porcos e carneiros nesta freguezia, que estão obrigados a litteral disposição do art. 1º do tit. 4 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, procedendo a matança dessas rezes nos respectivos matadouros publicos, ou particulares com licença da camara municipal, não devendo por consequencia continuar a pratica da matança de taes rezes em suas casas, como abusivamente hão praticado, sendo que para maior intelligencia da disposição do artigo acima citado, o faz transcrever.

« Ninguem poderá matar e esquartejar rezes para o consumo do povo senão nos matadouros publicos, ou particulares com licença da camara municipal, sob pena de ser multado em 16$ rs., e na perda da carne».

E para que não haja ignorancia da parte das referidas pessoas que commerceiam na venda da carne de porco, e de carneiro, que como he claro estão comprehendidos no termo rezes, lavrei o presente que será publicado pela imprensa.

Fiscalisação da freguezia de S. José do Recife 14 de junho de 1858.

João Xavier da Fonseca Capibaribe.

Declarações.

Capitania do porto.

Em virtude do aviso expedido pelo ministerio da marinha em 24 maio ultimo, sob o n. 128, remettido por copia a esta repartição pela presidencia desta provincia em 2 do corrente, manda o Illm. Sr. capitão do porto fazer publico, que S. M. I. houve por bem

ILEGÍVEL

determinar, que se julgue findo no ultimo do dezembro do corrente anno o prazo de todas as licenças concedidas para cortes de madeiras em matas de estado.

Capitania do porto de Pernambuco em 4 de junho de 1858.---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

-- Pela mesa do consulado provincial avisa-se aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, que os 30 dias uteis para o pagamento à bocca do cofre do segundo semestre da decima do anno financeiro de 1857 a 1858, se principiam a contar do 1.º de junho vindouro. Mesa do consulado provincial 22 de maio de 1858.- O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

Secção.--Secretaria do governo de Pernambuco 17 de junho de 1858.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico o aviso abaixo transcripto, no qual se declara que principiará no 1º de janeiro do anno proximo vindouro o prazo de 10 mezes marcado na lei para o desconto mensal de 10 por cento no valor das notas de 20$ amarellas, da terceira estampa que se estão substituindo.

« Secção--Ministerio dos negocios da fazenda,--Rio de Janeiro em 10 de junho de 1858.--Illm e Exm. Sr.--Convindo que o prazo de 10 mezes marcado na lei para o desconto mensal de 10 por certo no valor das notas de 20$ amarellas da terceira estampa, que se estão substituindo, principie em todo o imperio no 1º de janeiro de 1859 : queira V. Exc. marcar esse dia e faze-lo publicar por editaes em todos os municipios dessa provincia.

« Deos guarde a V. Exc.--Bernardo de Souza Franco.--Sr. presidente da provincia de Pernambuco.-- Cumpra-se. -- Palacio do governo de Pernambuco 17 de junho de 1858.--Taques »

José Bento da Cunha F Junior.
Secretario do governo.

Oitavo batalhão de infantaria.

O conselho economico do 8.º batalhão contrata para o rancho de suas praças no segundo semestre do corrente anno os generos seguintes : carne verde, charque, bacalhao, feijão, farinha, toucinho, arroz, vinagre, azeite, café em grão, manteiga franceza, assucar branco, lenha, pão de 6 e 4 onças, sendo os generos de boa qualidade : os senhores que se propozerem a fornecer, compareçam com suas propostas na secretaria do mesmo batalhão, no quartel das Cinco Pontas, as 11 horas dos dias 21 e 22 do corrente mez de junho. Quartel na cidade do Recife e fortaleza das Cinco Pontas 15 de junho de 1858.

Manoel José dos Santos Portella.

--- O conselho economico do batalhão de artilharia a pé n. 4, contrata para fornecimento das praças do mesmo batalhão durante o segundo semestre do corrente anno, os generos alimenticios seguintes, sendo de boa qualidade : arroz, assucar mascavinho refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço, carne verde, dita secca, farinha de mandioca, feijão, lenha, manteiga, pães de 6 e 4 onças, sal, toucinho, e vinagre : as pessoas que se quizerem encarregar do dito fornecimento, remettam suas propostas até o dia 23 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, à secretaria do referido batalhão na fortaleza do Brum. Quartel em 16 de junho de 1858.—José Antonio Ribeiro de Freitas, 2.º tenente agente.

SALAÕ DO THEATRO DE S. ISABEL

Concedido pela bem conhecida bondade de S. Exc. o presidente da provincia e a Illm.a directoria do theatro.

Terá lugar na noite de sabbado 19 de junho de 1858 as 8 horas

UM CONCERTO
dado por
D. ADELAYDE LARUMBE E ALBERTO FRENCHEL.

Os bilhetes acham-se em mão de D. Adelayde Larumbe no hotel Inglez, a 3$000 rs, e podem ser procurados todos os dias.

Avisos Maritimos.

Para o Maranhão e Pará,

segue com brevidade o brigue nacional Elvira, por ter parte de sua carga prompta ; para o resto, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Para o *Rio* de Janeiro.

Vai seguir com brevidade o veleiro brigue nacional Damão, de primeira marcha, por ter parte da carga prompta : para o resto, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio de Janeiro.

Vai seguir com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte da carga prompta ; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com brevidade o brigue nacional Elvira, por ter parte da carga prompta ; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Porto.

A barca Fernandes I, pretende sahir o mais breve que for possivel, ainda recebe carga e passageiros para os quaes tem aceiados commodos e optimo tratamento : a tratar com Carvalho & Irmão, ou com o capitão na praça.

Rio Grande do *Sul*.

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue nacional Firma, tem parte da carga prompta para o resto trata-se com os consignatarios Novaes & C. largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Manoel de Freitas Victor.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Beberibe, de primeira marcha, pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo dous terços de seu carregamento ; para o resto que lhe falta, escravos a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

A escuna Traviata pretende seguir com muita brevidade, parte de seu carregamento está tratado ; para o resto os pretendentes entendam-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1

Aracaty.

Segue em poucos dias, por ja ter a maior parte da carga prompta, o hiate Sergipano, para o resto e passageiros, trata-se com Lino Borges & C., na rua do Vigario.

Maranhão e *Pará*.

O pallhabote Novaes, segue para o Pará com escala pelo Maranhão nestes 8 dias : tem abordo dous terços da carga, para o resto trata-se com os consignatarios Novaes & C. largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão e pratico José Manoel Barbosa.

Para o Rio de Janeiro.

A veleira barca nacional Amelia pretende seguir com muita brevidade, tem prompto parte de seu carregamento ; para o resto, escravos a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro brigue nacional Fluminense pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO

C. J. Astley & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do melhor sortimento de fazendas allemãs, suissas, francezas e inglezas de todas as qualidades . sexta-feira 18 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cadeia do Recife.

Leilão
DE FARINHA DE TRIGO
Sexta-feira 18 do corrente
PELO AGENTE
Pestana.

No dia acima determinado, e pelas 10 horas da manhãa, à porta do armazem do Sr. Annes defronte da Escadinha, vender-se-hão

400 barricas com farinha de Trieste.

— O agente Oliveira fara' leilão do magnifico, elegante e bem construido predio a moderna de 4 andares, sotão e mirante com armazem terreo no fundo, sito na rua da Cadeia do Recife n. 4, o qual por se achar collocado em posição a mais commercial desta cidade, torna-se mais valioso, tanto que, rendendo 2:000$ annuaes pode o aluguer ser elevado a preço incomparavelmente maior, o que até agora nao se ha levado a effeito por motivo de amizade para com os actuaes respeitaveis locatarios Srs. Barroca & Castro, que alli persistem ha annos com seu estabelecimento de fazendas por atacado : sabbado 19 do corrente ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, a quem os pretendentes podem antecipadamente recorrer para exama das escripturas na melhor ordem legal ou para quaesquer esclarecimentos.

Avisos Diversos.

Livros de sortes.

· Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se os seguintes livros, para recreio das noites de S. João e S. Pedro.

A urna fatal
dos destinos humanos · ou sortes divertidas, descobertas nas escavações de Pompéa, com 600 versos sobre differentes assumptos da vida ; preço 1$600.

O livro de Pagé
ou sortes para os differentes estados da vida, seguidas de varias poesias e charadas ; preço 1$000.

A sybilla de Bajá
contendo differentes sortes, pelas quaes se póde conhecer o futuro de cada pessoa : preço 320 rs.

Acasos da fortuna
ou livro de sortes divertidas, pelas quaes se póde conhecer o estado, riquezas, heranças e fortunas que cada um terá, augmentado com um methodo de fazer mais de mil decimas, unicamente com 2 dados, e seguido do tratado dos signos do anno, pelos quaes se explica a signa em que cada um nasce : preço 500 reis.

Com uma collecção destas differentes sortes não se póde deixar de passar uma noite muito divertida.

Instrucções militares

Na livraria ns 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as instrucções para o serviço das guardas, extrahidas do regulamento de infantaria, e acommodadas à disciplina do exercito, pelo diminuto preço de 500 reis.

Bichas de hamburgo

Na rua estreita do Rosario n. 3, loja de barbeiro, vendemse muito boas bichas hamburguezas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, aos centos e a retalho, e por um preço bastante commodo.

Companhia
DO
Beberibe.

Tendo-se arrematado hoje o rendimento dos chafarizes e biccas de todos os bairros, com excepção do do Recife, terá lugar a arrematação deste no dia 22 do corrente pela uma hora da tarde no escriptorio da companhia (rua do Cabugá n. 16) sendo ou todo o bairro junto ou por chafarizes separados, sob as mesmas bases e condições.

Chafariz e bicca do caes da alfandega.	4:200$
Dito Forte do Mattos.	2 700$
Dito rua da Cruz.	6:400$
Dito rua do Brum.	3:500$
	16:800$

Escriptorio da Companhia do Beberibe 17 de junho de 1858.--Guilherme Sette, secretario.

-- Na rua da Cruz n. 27, escriptorio de Almeida Gomes, Alves & C., tem cartas para os seguintes senhores ;
Francisco Tavares da Silva.
Francisco José Gonçalves.
Francisco Duarte de Oliveira Santos.
Francisco Antonio de Abreu Pereira.

Aviso.

Tendo sido tirados das obras da estrada de ferro, carrinhos de mão e outros materiaes para uso particular faz-se o presente aviso pedindo a todas as pessoas que tiverem taes materiaes em suas casas ou predios que mandem entrega-los nas obras da dita estrada dentro de 15 dias da data deste. Passado este tempo empregar-se-ha os termos da lei, contra as pessoas em cujo poder se acharem quaesquer materiaes suppra mencionados. As pessoas que poderem dar taes informações ao empreteiro que podem resultar em convicção e castigo dos transgressoces, serão gratificados com 20$ cada um guardando-se o segredo : qualquer informação deve ser dada no escriptorio do empreiteiro nos armazens novos, rua Imperial, Cinco Pontas.

SORTES
Para Santo Antonio, S. Joao' e S. Pedro.

Chegaram recentemente da Europa, e se acham a venda nas livrarias -- Universal, esquina do Collegio n. 20--Academica, rua do Collegio n. 21--Economica, esquina do arco de Santo Antonio : jogos de dous baralhos de cartas, contendo mimosas e divertidas quadras, allusivas às pessoas que, nas mysteriosas noites das fogueiras, e em todas as occasiões em que as familias reunidas carecem de uma recreação honesta, quizerem consultar o destino acerca da sua sorte, sendo um baralho de perguntas para homem, e outro de respostas para senhora. O acerto das respostas tiradas ao acaso, e sempre de accordo com as perguntas, sua jocosidade, que provoca irresistivel hilaridade, dão a este methodo de entretenimento preferencia decidida sobre quaesquer outros mais antigos e complicados ; podendo ser, de envolta com estes, de uma apreciavel diversão. O numero desses jogos de baralhos magicos he mui pequeno em comparação ao das pessoas de gosto, a quem são especialmente recommendados : seu preço he a quantia de 2$000.

--- Madama Routier, modista, na rua Nova n. 58, acaba ha pouco de receber um lindo sortimento de manteletes de seda preta, e de filó perto do ultimo gosto, um rico sortimento de casaveques ricamente guarnecidos, camisas bordadas, golas e manguitos bordados, de filò preto e de cambraia, barretes para baptisado., enfeites para luto, chapeos de Amazona, ditos de luto fechado, ditos de palha de Italia, bicos de seda preta com aljofres, flores pretas, franjas de algodão e de seda preta, grosdenaples preto liso, saias, fustão para casaveques, sapatinhos de baptisados, véos para chapeos.

O Dr. Carneiro Monteiro na casa de sua residencia, rua do Queimado n. 10 primeiro andar, recebe doentes para tratar.

BLANDIN AINE
RUA DO TRAPICHE NOVO N. 12.

Participa aos amantes do bom chocolate, que tem de receber pelo ultimo navio chegado de França o bem conhecido chocolate Santé Caraque Maragnan.

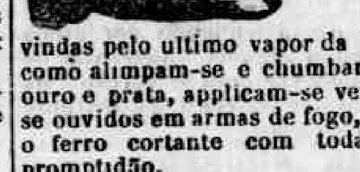
Na loja ao pé do arco de Santo Antonio,

Chegou novo sortimento de bicos e rendas da terra, largos e estreitos, assim como se vende cambraia de cor, fazenda muito fina a 240 rs. o covado.

— Precisa-se de um amassador, agradando paga-se bem : na rua da Senzala Velha n. 90.

-- Precisa-se de um criado ou uma criada para uma casa de familia, quer forro quer ceptivo para serviço tanto interno como externo : a quem servir dirija-se à Capunga Velha à casa da Sra. viuva Lasserre ao pé da do Sr. Bonifacio que achará com quem tratar.

Bichas de Hamburgo.



Defronte da matriz da Boa-Vista alugam-se bichas de Hamburgo, vindas pelo ultimo vapor da Europa, assim como alimpam-se e chumbam-se dentes a ouro e prata, applicam-se ventosas, botam-se ouvidos em armas de fogo, amola-se todo o ferro cortante com toda perfeição e promptidão.

Armazem
de materiaes e carroças de aluguel de Manoel Firmino Ferreira, rua da Concordia

Neste novo estabelecimento se acharão os materiaes precisos para concertos e reedificação de casas, e mandam-se botar nas obras com promptidão ; assim como se alugam carroças com bois para conducção de materiaes, trastes, etc. ; todas as vendas e alugueis são feitos a dinheiro, ou deverão ser pagos quando se apresentar a conta ; as pessoas não conhecidas deverão pagar adiantado.

--- Quem tiver para arrendar um sitio com casa soffrivel, boa baixa de capim, cercado para vaccas e mais terreno para plantações, dirija-se à rua do Caldeireiro n. 42, que achara com quem tratar.

-- Aluga-se um moleque de idade de 15 annos ; quem quizer, dirija-se a rua da Gloria n. 110.

-- Aluga-se no aterro da Boa-Vista, segundo andar do sobrado n. 6. um escravo robusto e proprio para todo o serviço de rua

--- João da Silva Moreira vai a Europa e deixa por seus procuradores : primeiro os Srs José Joaquim da Cunha, segundo Theotonio Felix de Mello, terceiro Antonio Pinto de Azevedo.

COZINHEIRO.

Aluga-se um preto cozinheiro, proprio para qualquer casa estrangeira de tratamento ; pode dirigir se a rua da Cruz n. 45 no Recife a pessoa que pretender engajar os serviços do referido escravo, que alem de ser de boa conducta, he perfeito em seu officio, e muito ladiño.

Attenção.

Uma pessoa competentemente habilitada ensina em sua casa, e tambem por casas particulares as grammaticas portugueza, e franceza, arithmetica, philosophia e rhetorica : a tratar-se no pateo do Paraizo n. 8, segundo andar.

ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO
DE
AUG. STHAL E COMP.
Aterro da Boa-Vista n. 12.

GALERIA E OFFICINA A REZ-DE-CHÃO

Nao' confundir com a officina de daguerreotypo na mesma rua.

Retratos tirados segundo os processos os mais modernos sobre crystal e papel, em fumo e com colorido aguarella, applicação de lindas paizagens no campo do retabulo.
Miniaturas para alfinetes e caçoletas imitando a pintura sobre marfim.
Retratos de pessoas fallecidas em qualquer genero e tamanho.
Ricas caixinhas, duqueza, pompadour, velludo, tartaruga, marroquim etc., etc.
Retratos em tamanho natural sobre tela, desenho da machina monstro chamada Megascopo e pintura a oleo por mão de artistas francezes.
Semelhança e duração garantidas.
Reproducção de vistas, desenhos e outros objectos de arte. Collecção de vistas dos arrabaldes e da estrada de ferro.

N. B. POR MAIOR COMMODIDADE DAS ILLUSTRISSIMAS SENHORAS E FAMILIAS A GALERIA SERA' ABERTA E CONVENIENTEMENTE ESCLARECIDA NAS NOITES DE LUAR.

Loteria
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, um sortimento completo de numeros de bilhetes e meios da segunda parte da primeira loteria da capella da Estancia cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 25 de junho.

Thesouraria das loterias 12 de junho de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

--- Arrenda-se um sitio que tenha casa de sobrado com sufficientes commodos para familia, com cocheira e baixa para capim para 4 cavallos, e alguns arvoredos de fructo, nos lugares seguintes : do Mondego a Ponte de Uchoa, no Cajueiro, Soledade, ou lugar proximo a estes ; dá-se um ou dous annos adiantados : no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 37, a entender-se com o coronel Drummond.

--- Hontem, depois do meio dia, um menino que se suppõe ter sahido da escola, carregou do pateo de S. Pedro, casa n. 7, ama cachorrinha do reino, que por casualidade se achava na porta, e portanto roga-se ao pai ou mãi deste menino, que a mande restituir ao seu dono, na mesma casa, e mesmo faça com que este menino seja mais escrupuloso em pegar no alheio, pois póde perder-se para o futuro.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, que ninguem faça negocio algum com a taberna de Josquim Bernardo Barreiro em quanto se não entender com o abaixo assignado, o qual se acha de posse de um val de 50$000, passado pelo dito Barreiro, tendo-se já requerido embargo.

Antonio Pereira de Oliveira Maia.

-- Aluga-se uma casa terrea sita na rua Augusta, contendo 2 salinhas, 3 quartinhos, cozinha fóra, quintal e cacimba por 12$000 : os pretendentes dirijam-se ao aterro n. 2, segundo andar, que acharão com quem tratar.

DEPOSITO
DE MASSAS FINAS
Rua estreita do Rosario n. 12, casa cor de lirio.

Na casa ácima mencionada acha-se recentemente aberto um deposito de doces e massas finas, onde haverá constantemente tudo quanto he pertencente a estabelecimentos desta especie, como tambem preparam-se bandejas com delicado gosto, e encarrega-se de qualquer encommenda de massas ou doces ; juntamente previne-se a rapazeada que se acha preparado no mesmo estabelecimento um bello e arejado salão com todas as proporções necessarias para se saborear uma chavena de café ou chocolate, ou mesmo um naco de presunto com seu competente sequito, do que se acha provido do melhor ; tem entrada pela rua estreita do Rosario ou pela rua das Larangeiras.

Rodolpho
OU
O LOUCO ASSASSINO
POR
FRANCISCO ANTONIO PESSOA DE BARROS

Está no prelo este pequeno romance, que apezar de conter poucas paginas, com tudo foi o reflectir de muitas horas. He sem duvida, trabalho imperfeito, por ser de tal autor, em quem alem de faltarem os conhecimentos necessarios para uma boa execução, sobram as difficuldades e contrariedades, com as quaes encontra-se sempre em seu mais pequeno passo ; mas confiado na protecção do publico, que conhece ser sempre paciente, e desejoso de animar qualquer acção que contenha algum principio de moralidade, espera tambem desta vez para si uma boa vontade e coadjuvação tão valiosa, unicamente bastante para não desanima-lo. Subscreva-se nesta typographia, 1 volume 2$000.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua da Aurora n. 42.

O Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, mudou sua residencia para a rua do Queimado n. 10 primeiro andar aonde pode ser procurado para exercer qualquer trabalho de medicina, cirurgia e partos.

Publicação curiosa.

O Indicador dos objectos mais curiosos, e de alguns monumentos historicos do Reino de Portugal : Vende-se na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

CONSULTORIO HOMEOPATICO
DO
DR. LOBO MOSCOZO.
NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

Precisa-se de uma sala e alcova que sejam em primeiro andar : nesta typographia se dirá

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750

P. J. Layme.

Loteria
DA
provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes de loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia : na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de casa ; na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

--- A viuva de Manoel Francisco Ribeiro, moradora na rua do Sol n. 7, começa a fazer a superior cangica de milho verde, tanto de leite como de coco ; recebe as encommendas de vespera. Os dias infaliveis são todos os domingos, e vesperas de S. João e S. Pedro, e todas as mais occasiões que hajam encommendas.

-- A pessoa que tem annunciado tingir fazenda na Soledade, como seja para preto e todas as cores, fitas, retroz e chapeos, faz seu deposito de receber e entregar, dentro do Recife, loja de calçado na rua da Cruz n. 14, do Sr. Anselmo José Cedrim, e Santo Antonio, na rua Nova n. 24, loja de cirgueiro do Sr. Antonio Joaquim Panasco.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Mangueira, casa n. 11, Boa-Vista.

-- Precisa-se de 1:500$ a 2:000$ a premio de um por cento ao mez, dando-se para garantia 2 escravos : no pateo da Ribeira de Santo Antonio n 17, se dirá quem pretende

COLLEGIO DE SANTO ANDRÉ

O abaixo assignado, director e proprietario deste estabelecimento, avisa aos pais, tutores e encarregados dos collegiaes internos, que do dia 22 do corrente mez são obrigados a pagar a importancia do trimestre de julho a setembro deste anno, e que esses pagamentos só terão lugar até o dia 8 de julho, passado o qual deixar-se-ha de receber, e de continuar no collegio àquelles, cujos pais, tutores e encarregados se negarem a estas obrigações.

André Alves da Fonseca Junior.

ESCRIPTURAÇAÕ

Uma pessoa que tem alguma pratica de escripta, offerece-se para fazer alguma escripturação, grande ou pequena : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie por este *Diario*, ou do contrario dirija-se a esta livraria, que se dirá qual a pessoa que annunciou.

--- Aluga-se um sobrado no lugar de Santo Amaro, com 4 salas, 6 quartos, cozinha fora, quartos para pretos, estribaria, com dous excellentes viveiros com bastante peixe : a tratar no mesmo sitio que tem o portão em frente da capella do mesmo santo.

-- José Joaquim de Abreu Cardoso Junior, tem justo com o Sr. Joaquim Bernardo Beserra a taberna sita no becco Largo n. 6, o mesmo não se responsabilisa por divida alguma que a mesma casa deva até esta data. Recife 15 de junho de 1858.

--- Na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28, alugam-se e vendem-se superiores bichas hamburguezas.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PROEÇS FIXOS

Botica de tubos grandes . . .	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturras de meia onça. . .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.
—
Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.
—
Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.
—
Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.
—
Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

--- O deposito principal dos mais afamados charutos da Bahia do Sr. Gustavo Laporte, acha-se de hoje em diante em casa de Schaphletlin & C., rua da Cruz n. 38.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Detan, que morou na rua do Aragão e teve marcineiria.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pò imperial do lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

— Roga-se ao Sr. Hermino Aureliano Chaves de Souza, queira dirigir-se a rua do Crespo n. 14, a negocio que lhe diz respeito

RUA DO QUEIMADO N. 48.
Julio & Conrado.

Fazem sciente ao respeitavel publico que em seu novo estabelecimento encontrarão grande sortimento de fazendas de seda, lãe seda, linho e algodão tanto por atacado como a retalho, assim como roupa feita de todas as qualidades, calçado francez de tudo quanto se precisa, obras de ouro do melhor gosto possivel, relogios patente inglez e meios chronometros, por menos do que em outra qualquer parte, assim como perfumarias e quinquilherias do melhor que he possivel, ricos vestidos de phantasia para baile ; o estabelecimento está aberto a noite para mais commodo das senhoras que quizerem escolher o que precisar que encontrarão tudo que desejarem.

--- Claudio Dubeux ja tem velas mistas para matar formigas.

Avisa-se ao excellentissimo madamismo do bom gosto e que gostam de tirarem sortes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que se vendem lindas mantinhas de velludo, golinhas de cambraia de linho e manguitos, ricos lenços de cambraia de linho bordados de valor de 15$, 20$ e 25$: na loja do bem conhecido Nabuco & C. na rua Nova n. 2 atraz da matriz de S. Antonio.

--- Está justa e contratada a compra de um terreno com casa na estrada do Arraial, defronte do Becco que vai ao Parnameirim, pertencente a Joaquim José de Oliveira, e sua mulher D. Antonia Maria Magdalena, herdeiros de José Antonio Correia Junior, toda e qualquer pessoa, que tiver, ou pretender ter direitos sobre a mesma, apresente-se no prazo de 8 dias, contados da data deste, na rua da Cruz n. 4. Recife 11 de junho de 1858.

--- Precisa-se alugar um sitio bom, mas que não seja de luxo, o qual fique nos arredores desta cidade : quem o tiver, dirija-se a estrada que vai para Caxangá, a fallar com o Domingos que tem taberna defronte do Sr. José Pereira, ou annuncie por este Diario.

-- Avisa-se a todas as pessoas que forem devedoras do casal do finado Domingos Antonio Gomes Guimarães, que as partilhas do mesmo casal estão pendentes no Tribudal da Relação, àvista do que não devem por em quanto pagar seus debitos, embora haja quem se queira inculcar de habilitado a receber, menos que não queira sujeitar-se a pagar segunda vez.

-- Aluga-se a casa que foi do tenente-coronel José Candido de Barros, em Santo Amaro, do ponto alto, com quintal bastante grande, [illegible] estribaria e quarto para feitor, cacimbas e viveiros, propria para qualquer estrangeiro ou pessoa que se trate : a fallar na rua da Cadeia do Recife com João da Cunha Magalhães

-- Dá-se 600$000 sobre hypotheca de uma escrava ou casa livre e desembaraçada : a tratar na rua do Queimado n. 43.

Roemer & Weiler.

Chegados ultimamente da Europa, acabam de estabelecer-se na rua do Hospicio n. 21, como forradores de carros, estufadores de mobilias e tapeçarias de salas e camas de bom gosto, e em cujas artes ousam chamar a attenção do publico e proprietarios de cocheiras, vista a pericia, bom gosto, promptidão e preços commodos com que promettem satisfazer qualquer obra confiado ao cuidado dos acima ditos.

Engenheida
POEMA DIDACTICO-HEROI-COMICO
pelo
Dr. José Ferrari.

Acaba de chegar da Bahia, a presente obra, cujo principal fim he mostrar a importancia e a influencia que tem, sobre o progresso da sociedade, um engenho de fabricar assucar. Seu autor compara o assumpto de sua obra com todas as fabricas que no Brasil existem, e põe patente que nenhuma da' maiores resultados, nem sustenta mais o commercio, do que o engenho de assucar. Acha-se a' venda na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, por 8$000 rs. dous volumes de bella e nitida impressão.

Attenção.

Quem der noticia de um sitio junto a praça para arrendar, agradando, receberá uma gratificação na rua do Seve, outr'ora Ilha dos Ratos, casa de sotão e portão, onde se está fazendo o Gymnasio.

-- Na padaria de Pounciano Salgado, precisa-se de um bom forneiro ; paga-se bem ordenado.

--- Offerece-se um rapaz, isento da guarda nacional, para caixeiro de qualquer casa de negocio, menos de taberna e padaria, o qual dara fiador sobre sua conducta : quem precisar procure na rua da Cruz no Recife, esquina da Lingueta, loja n. 23.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

— Precisa-se dos serviços de um criado sómente para as compras e mandados, das 7 horas do dia as 5 da tarde : na rua do Hospicio n. 7.

-- O abaixo assignado acha-se encarregado de vender o sobrado de um andar e sotão sito na rua do Hospicio n. 19, e mais um terreno contiguo aos fundos do mesmo sobrado, com 86 palmos de frente e 56 de fundo ; por isso quem pretender, dirija-se em carta fechada à praça da Boa-Vista, botica n. 24, indicando o lugar e as horas certas para ser procurado.

João Octavio de Moura.

-- Pede o abaixo assignado à pessoa que pagou hontem (15) uma letra ao annunciante, o favor de apparecer, afim de tirar certa duvida, ou de declarar sua morada para ser procurado.--Manoel Ferreira da Silva.

Loteria

Quarta-feira, 23 do corrente, vespera do glorioso S. João, andam as rodas da loteria da Estancia, e no aterro da Boa-Vista n. 56, acham-se a venda bilhetes inteiros e meios, de muito boa numeração, e troco para os freguezes.

Em Santo Amaro estrada de Luiz do Rego adiante do hospital inglez e na rua da Fundição ha para alugar 4 casas todas acabadas de novo com bastantes commodos, tendo 2 sotões corridos com janella no oitão e todas quintaes murados com cacimba : a tratar com José Gonçalves Ferreira Costa.

Rua Nova
n. 60.

Precisa-se de officiaes e costureiras de toda a obra : na loja de alfaiate na rua Nova, esquina ao pé da ponte.

-- Fazem-se bolos de diversas qualidades e diversos modelos, enfeitados com capellas de alfinim, ramos e flores de muito bom gosto ; na mesma casa fazem-se bandejas de bolos, tanto razas como de armação, por muito commodo preço, fazem-se pasteis de nata e mais sobre-mesa : na rua Direita, sobrado de um andar n. 33 ao pé da loja de louça.

AVISO IMPORTANTE.
Pilulas depurativas do Dr. Allan.

Os falsificadores não descançam e procuram todos os meios para imitar essas pilulas. Alem de terem encommendado os vidros, ultimamente quizeram mandar fazer o papel das direcções. Tenho em consequencia julgado conveniente mudar a cor dos vidros, os quaes serão de hoje em diante verdedos, cor mais escuras que os ultimos. As tampas são sempre douradas. Tenho tambem feito fabricar um papel de proposito para as direcções com o seguinte escripto em letras opacas : Pilulas depurativas do Dr. Allan. O. Palmer, proprietario, sobre um fundo cor de rosa coberto de desenhos transparentes. As duzias são em caixas de papelão, embrulhadas em um papel tambem feito de proposito, de outra cor, mas com as mesmas letras e desenhos ; e mais um letreiro riscado, levando no oval do centro minha assignatura em letras brancas sobre um fundo cor de rosa. Previne-se o publico como garantia contra os falsificadores, que todas as pessoas que vendem as verdadeiras pipulas devem ser munidas de um certificado assignado por mim, o qual deve ser pendurado n'um logar visivel a todas. As mesmas pilulas vendem-se unicamente no Recife, no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, a 10$000 a duzia de vidros, e a 1$000 cada um.

-- Aluga-se por 2 ou 3 mezes, um sobrado que tenha commodos sufficientes para uma familia pouco numerosa, dá-se preferencia a todo aquelle que estiver collocado nas melhores ruas desta cidade ; paga-se bem : quem tiver queira dirigir-se a rua do Collegio n. 10, primeiro andar.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

Homeopathia.

O Dr. Sabino Olegario L. Pinho, tendo de organisar a--Historia da homeopathia durante a epidemia do cholera,--roga a todos os amigos da verdade quer desta provincia, quer das outras do imperio, que lhe forneçam com a maior brevidade possivel, quaesquer documentos, informações ou narrações exactas, que possam servir para a execução dessa obra. He justo que sejam conhecidos os nomes de todos aquelles que em tão calamitosa quadra soccorreram a afflicta humanidade. No consultorio central homeopathico rua de Santo Amaro (Mundo Novo, n. 6.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mistér as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Fazendas.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta praça e do centro, que continua a ter um completo sortimento de todas as fazendas inglezas, francezas e suissas e preços muito em conta : na sua loja n. 18 aterro da Boa-Vista.

Duarte Borges da Silva.

Vaccina publica.

A repartição continua a funcionar no torreão da alfandega nas quintas e domingos, e na casa do commissario vaccinador, rua estreita do Rosario n. 30, em todos os sabbados.

Aviso aos Senhores de engenho.

Francisco José Augusto Ferreira, com armazem na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha, compra mel desencascado e grandes porções dando elle os barris para serem cheios no engenho: quem convier este negocio dirija-se ao mesmo armazem, para tratar a safra toda.

--- Francisco José Augusto Ferreira, vende por conta e risco de quem pertencer 25 pedras de cantaria de Lisboa, sendo oito soleiras, palmos 8, 3, 1, 10 hombreiras de 12 1½ 1, 1, dez ditos 6, 1, 1: a tratar na rua da Moeda n. 2, confronte o trapiche do Cunha.

— O Sr. que annunciou querer arrendar uma propriedade sem lucto, distante da praça duas leguas e meia, com bastante terreno que admitte 16 ou 20 escravos, 2 casas boas, bastantes larangeiras, limas, limão doce e jacas: procure fallar na rua Direita n. 88, terceiro andar.

Rua Nova n. 69 segundo andar.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, recebe em sua casa das 7 as 10 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde as pessoas que o quizerem consultar e presta-se com promptidão a qualquer chamado, para dentro ou fora da cidade, de quem precisar de seus serviços medicos, cirurgicos, e de parteiro.

Tembem recebe em casa alguns doentes pelo mesmo preço, com que geralmente são tratados em outras casas; para o que tem os melhores commodos.

--- Precisa-se de 200$ rs. a premio de 1 ½ por cento, dando-se a garantia que convier conforme o contrato que se fizer: na rua do Rangel n. 77, se dirá quem precisa.

--- O Sr. Zeferino Ferreira Velloso, queira ter a bondade de apparecer na rua do Torres n. 14, primeiro andar, ou annunciar a sua morada para ser procurado.

--- Uma pardinha parida de pouco, propõe-se a criar: quem a pretender procure na rua Augusta, casa terrea n. 32.

--- Precisa-se de uma ama forra, que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz do Recife n. 31.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da independencia precisa-se fallar ao Sr. Manoel Barbosa da Silva, que se mudou da rua da Praia.

— George Furness, empreteiro da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, mudou o seu escriptorio da rua do Trapiche Novo para os armazens novos da rua Imperial nas Cinco Pontas.

— No dia 12 do corrente desappareceu da escadinha da alfandega um boi cinzento, um tanto pelado, com a cauda curta: a pessoa que delle souber, dirija-se atraz da matriz de Santo Antonio, casa de Vicente Nunes de Serra, que será generosamente recompensado.

Sociedade Monte Pio dos caixeiros.

O 1.º secretario convida pela segunda vez a todos os socios a comparecerem domingo, 19 do corrente, na sala das sessões, das 3 as 6 horas da tarde.

— O abaixo assignado faz sciente à pessoa que lhe comprou um canario do reino, e por bilhete não quer mandar buscar, que se não responsabilisa pelo dito canario, e quando o supplicante o for buscar pagará a despeza feita com o mesmo. Recife 17 de junho de 1858.--Miguel José da Costa.

— O abaixo assignado vendeu a sua taberna da rua da Senzala Nova n. 22 ao Sr. Bernardino José da Silva Braga, no dia 15 de junho de 1858, livre e desembaraçada de qualquer onus.--José Ferreira Alves.

--- Fugiram dous pretos velhos, um de nome Antonio e o outro José, o primeiro com falta de dentes na frente, com a marca A no braço direito; e o segundo bastante alto, pés inchados, e com um dedo na mão direita que não move com elle: quem os pegar, leve ao sitio da estrada de João de Barros, de Miguel Archanjo de Figueiredo, ou no becco Largo n. 1 A, que sera generosamente recompensado. No mesmo lugar vende-se um carro de trabalhar na alfandega com um boi, tudo novo e barato.

-- Perdeu-se uma imagem de bronze, a qual he do Senhor Crucificado, tendo um palmo de tamanho: quem a achou leve à casa da Sra. D. Clara, na rua da Praia, serraria do Cardeal.

-- Um moço habilitado e de boa conducta, offerece-se para dar lições em casas particulares, tauto de primeiras letras como de francez e grammatica nacional: póde ser procurado em sua casa, no pateo do Paraizo n. 4, primeiro andar.

4$000 de gratificação.

Perdeu-se na noite do dia 16 para 17 do corrente um annel, tendo uma pedra verde no meio: quem o achou, dirija-se a esta typographia, que será gratificado.

-- Tiram-se passaportes para fóra e dentro do imperio por modico preço e com muita promptidão, copia-se qualquer escripta, que porventura se ache em atraso, sendo esta de cartorio ou de alguma casa commercial: a tratar no pateo do Terço, taberna n. 141; assim como na mesma ha quem copie qualquer planta que os Srs engenheiros ou ajudantes destes quizerem encarrega-la, com toda a perfeição e presteza.

Compras.

— Compra-se uma propriedade sitá em alguma das principaes ruas d'esta cidade, e que renda pouco mais ou menos 500$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em S. Amaro.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

--- Compra-se uma escrava de 16 a 18 annos de idade, e que não tenha achaques nem defeito algum; a tratar com José Carlos de Souza Lobo, na rua Augusta n. 21, ou no Forte do Mattos, prensa n. 14.

--- Compram-se moedas de 6$400, velhas, por 17$200: na rua do Queima n. 8.

COMPRAM-SE

duas escravas que saibam bem engommar e coser, e que sejam de boa conducta, e bonita figura, pagam-se bem: na rua das Aguas Verdes n. 46.

Vendas.

— Vende-se a posse de um bello terreno de marinha, na frente do Rio Capibaribe, entre as duas olarias do Sr. Amorim, e do fallecido Almeida, nos Coelhos: a tratar com o Sr. Marcelino José Lopes, na rua da Alegria.

-- Vende-se o muito lindo e veleiro palhabote americano Henrico, construido em Baltimore, de lote 168 toneladas, carrega 2,200 barricas de farinha de trigo: quem quizer tratar, dentro do prazo de 3 dias, dirija-se ao escriptorio dos Srs Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48.

--- Vende-se um sitio na povoação do Barro, tendo 100 palmos de frente e 60 de fundo, tem duas casas contiguas, sendo uma de 20 palmos de frente e outra de 50, cercado de limoeiros e com bastantes pinheiras e larangeiras novas, algumas já de fructo: quem pretender, dirija-se ao collegio da Aurora, que achará com quem tratar.

Fabrica.

Vende-se uma pequena fabrica de velas de carnauba, e uma porção de castanhas de caju': na taberna grande da Soledade.

--- Vende-se uma preta de meia idade, bastante robusta, compra, cozinha e ensaboa perfeitamente, e engomma pouco; vende-se por precisão: quem a quizer dirija-se a rua estreita do Rosario, primeiro andar n. 27, que achará com quem tratar.

Livraria Academica.

21 RUA DO COLLEGIO 21.

LIVROS NOVOS.

Bachelet et Dezobry.
Dictionnaire de histoire et de geographie.
(Esta obra he muito superior a de Bouillet).

Vergani.
Prose e poesie. Raconti historici.

Mozoni.
I. promessi sposi.

Carcano.
Duodice novelle.

Cesar Cantu.
Margherita Pusterla.
(Estes livros são proprios para quem quer estudar italiano).

Lamartine.
Vie des grandes homes, Nelson, Gutemberg.
Heloise et Abailard, C. Colombo.

Orsini (l'abbé).
Paradis terrestre.

Pajoulat.
Historie de Jerusalem.
(Edição de luxo).

Jules Jarnin.
Les etrangers à Paris.

--- Vende-se uma negrinha de 12 annos, com algum principio de costura: no pateo de S. Pedro n. 6.

— Vende-se uma mulata e 1 negrota de 18 annos de idade, com habilidades, 1 negro de 20 annos, de bonita figura, 2 negrinhas de 12 annos, e 1 preto de meia idade: no pateo de S. Pedro n. 6.

--Hebrard rua do Trapiche Novo n. 22, vende-se: chocolate francez da melhor fabrica de Paris, fumo caporal verdadeiro, moldes para fazer cigarros manilha, tubos para ditos ditos ditos, superiores sigarros chamados manilha.

— Vende-se a loja de calçado da rua do Livramento n. 37: a tratar na mesma rua n. 9.

Attenção

He barato que admira.

Na rua do Queimado n. 37, nova loja de 4 portas, acaba-se de receber pelo ultimo vapor vindo de França, ricos córtes de vestidos de seda com 3 babados para 30$, 50, 60, 70 e 80$000, ditos sem babados a 25$, sahidas de baile a 23$, 24, 25 a 30$000, enfeites para cabeça do melhor gosto que se póde encontrar a 10$ 12 e 14$000 cada um, manguitos bordados de cambraia a 2$300, 3 e 5$ o par, camisinhas bordadas com manguitos e gollinha a 13$, gollinhas bordadas a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$500, tiras bordadas a 800, 900 e 1$ a vara, córtes de barege a 7$, gaze de seda a 700 e a 800 rs. o covado, folar de seda a 800 rs. o covado, grosdenaples mofado a 1$ o covado, dito limpo boa fazenda a 1$800 o covado, dito preto a 1$600, 1$800 a 2$, mantas pretas de filó bordadas a 9 e 12$, chapelinhas para senhora muito boa fazenda a 14$, chales de merinó bordados a 6$, 8 e 11$, ditos de tonquim bordados a 20$, córtes de cambraia de salpicos a 5$600, ditos de seda pretos muito superiores 80$ a 90$, chales de merinó pretos ... troz a 2$, chapeos de sol de seda superiores a 10$, ditos a 7$, ditos de pello francezes 7$ a 8$, chapeos de lebre a 6$500, ditos de feltro finos a 5$500, ditos de feltro enfeitados para menino superior fazenda a 5$500, córtes de casemira bordados a 6$500, ditos lisos a 4$, córtes de brim de linho a 2$500, ditos a 2$800, ditos de meia casemira a 2$800, camisas francezas brancas de linho a 4$500, ditas de madapolão finas a 2$400, 2$500 e 3$, ditas de cores a 2$500, ditas de mosqueteiro a 4$, musselinas brancas a 320 rs. o covado, ditas de côr a 320, 360 e 400 rs. o covado muito finas, chita franceza muito superior a 280, 320 e 360 o covado, ceroulas de linho muito finas a 3$, guardanapos brancos a 3$ a duzia, luvas de fio de Escocia a 900 rs. o par, muito boa fazenda, flanela branca a 480 o covado, ditas de côres muito finas a 900 rs., gravatas de retroz a 2$, ditas de setim bordadas a 3$, ditas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, córtes de seda branca com listras azues assetinadas a 20$ o córte, cambraia de salpicos muito fina a 900 rs. a vara, filó de linho liso a 640 a vara, dito bordado a 1$400 a vara, meias de seda brancas 4$ e 5$, boa fazenda, ditas pretas 4$, lenços de seda para homem a 2$, ganga de côr a 300 e 560 rs., bombazina a 1$400 o covado, panno fino preto a 3$, 3$500, 4$500, 5$500, 7 e 8$, dito cor de café a 3$ o covado, dito azul 3$ a 5$500 o covado, casemiras pretas a 2$200 até 4$ o covado, damasco de lãa de duas larguras a 2$800 o covado, dito estreito a 800 rs., velbutina preta e de cores a 750 o covado, velludo preto a 6$ o covado, brim branco de linho a 1$200, 1$500 e 2$ a vara, gravatas com um annel por 5$500, meias brancas para homem muito finas a 7$, 8 e 10$ a duzia, cassas francezas muito finas a 480, 560 e 600 rs. a vara, collarinhos brancos a 220 cada um, lenços de labyrintho a 1$, palitós de panno, de casemira e de alpaca, pretos e de cores, calças de casemira e colletes de gorgurão de seda, tudo muito bem feito e para diversos preços, sarja preta para forro a 1$200 o covado, córtes de colletes de casemira bordados a 5$, ditos de gorgurão de seda a 3$800, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas pelas muitas variedades que se encontram aqui neste estabelecimento: quem quizer venha ver e traga dinheiro, que não vai sem fazenda barata.

— Na taberna da rua dos Martyrios n. 36, chegou a primeira remessa de queijos do sertão, lugar Seridó, muito frescaes, por preço commodo.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Loja das familias economicas,

rua do crespo n. 14, sobrado amarello.

O proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de annunciar aos seus numerosos freguezes, que ultimamente recebeu de Paris muitas qualidades de fazendas do ultimo gosto, que, como sempre, continu'a a vender por preços mais em conta que em outra qualquer parte, a saber: francelinas de seda a 560 rs. o covado, ditas de quadros a 600 rs., córtes de blonde com babados a 26$, ditos de gase de seda a 12$, ditos de seda muito ricos a 28$, sedas furtacores a 1$500 o covado, setim de todas as cores para sombras a 800 rs o covado, capinhas de merinó de cores enfeitadas a 20$, ditas de seda a 30$, sahidas de baile de merinó a 25$, ditas de velludo a 50$, ditas de gorgurão com barra de velludo a 50$, sendo estas do mais apurado gosto que tem apparecido no mercado, manguitos de cambraia bordados a 2$500, ricas gollinhas a 2$500, ricas camisinhas a 1$, tiras bordadas a 1$500 a vara, chapeos de todas as cores para senhora a 15$, luvas legitimas de Jouvin para homens e senhoras, lenços de linho bordados ricamente, e de todos os preços, para noivas, e muitas outras fazendas estarão á exposição, aonde a senhora mais caprichosa comprará a seu bel prazer.

Farinha de mandioca.

Na rua do Vigario, armazem n. 31, por baixo do escriptorio do Sr. Antonio José de Castro, ha para vender muito superior farinha de mandioca, por preços modicos.

Loja de roupa feita

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$800$ ditos de cores a 3$200, e outras muitas obras por preços commodos: nos quatro cantos, da rua do Queimado n. 18 A, esquina que vira para o Rosario.

Barato que admira

Vende-se lã de cores para vestido de bonitos padrões e de economia a 320 o covado, cassas de cores e bonitos padrões a 220 o covado, peças de cambraia de linho com 7 jardas a 6$: nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que vira para o Rosario.

Pechincha sem igual

Vende-se capas de panno preto a imitação de orelo proprias para estação envernosa, para escravos a 4$500: nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que vira para o Rosario.

LIQUIDAÇAÕ DA FABRICA de calçado francez, rua da Cruz n. 33, primeiro andar.

Vende-se todo o material, consistindo em uma machina de cortar sola, cortadeiras diversas para obras grandes e pequenas, modelos de latão e zinco, fórmas francezas, apropriadas ás cortadeiras, e em parte novas; vende-se tambem tudo e que for util para o officio de sapateiro, a retalho e em porções, por preço mais barato que em qualquer parte, que he para acabar; tambem ha fio para selleiro.

-- Vende-se um moleque crioulo de 14 annos de idade; a tratar na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

-- Vendem-se 2 negrinhas de 12 a 18 annos de idade, e um moleque peça de 20 annos, canoeiro, infornador de olaria, telheiro e tijoleiro; a tratar com Marcelino José Lopes.

Pechincha.

Vende-se superior farinha de mandioca, saccos grandes, 7$ a 7$500: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

-- Vende-se uma escrava de meia idade, que sabe fazer o diario de uma casa e ensaboar bem: quem a pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 18, primeiro andar.

MILHO

desembarcado hoje: vende-se mais em conta do que em qualquer outra parte; no armazem do Guerra, defronte do trapiche do algodão.

— Domingos Alves Matheos tem para vender em seu escriptorio na rua de Apollo n. 23, por preços modicos, os seguintes artigos:
Panno de algodão trançado, da Bahia.
Jacarandá superior.
Azeite de palma, em cascos.
Fio de algodão.
Cochins de linho para montaria.
Retroz do Porto, sortidos, muito superior.
Mercurio doce em caixas de u na libra.
Couro de lustre, marca grande.
Superiores cutilherias, e finas.

BICHAS DE HAMBURGO.

Na rua estreita do Rosario n. 11, junto ao becco, vendem-se bichas hamburguezas a 40$ rs. o cento, e alugam-se a 320, e sendo em porção, por menos de pataca.

Para a noite de S. João.

Pistolas, ditas de cores, traques, rodinhas, sorvetes de estalo, e outros brinquedos para as familias se divertirem na noite de 23 do corrente, tudo muito bem feito: no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56.

— No largo do Pelourinho, armazem ns. 5 e 7, tem para vender farelo de Lisboa vindo no brigue Peninsular, assim como esteiras de angola verdadeiras.

Recebidas em direitura de paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macão para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisedas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Setinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	10$000
Ditos de seda de peso	
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	3$800 / 3$800
Ditos de alpaca preta	4$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

Vinho do porto.

Vinhos engarrafados, em caixas de duzia, das bem acreditadas marcas Duque do Porto, Rezerva Especial e Victoria Regina, e em barris de 5.º e 8.º, tinto de superior qualidade, proprio de engarrafar, bem como optima jeropiga branca: na rua da Madre de Deos n. 34, loja.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musica, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Queijos

Vendem-se queijos os mais novos do mercado a 2$500, trocando-se notas: na rua Direita n. 8.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo

tem para vender no seu armazem da rua do Vigario n. 22, cola da Bahia, primeira qualidade, fio de algodão, feijão de diversas qualidades, milho em saccos grandes, farinha superior.

A 7$000 o sacco.

Milho americano da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Cuedes & Alcoforado, rua do Amorim n. 50, vende-se a 7$ o sacco, sendo de tamanho regular.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou no
— da bexiga.	dadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Agencia da fundição, Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Couro de lustre

marca castello, muito grande a 4$000 a pelle, e 44$000 a duzia: na rua Direita n. 45.

Marroquim

a 1$600 a pelle, e 17$000 a duzia, fazenda sem defeito e boa qualidade: na rua Direita n. 45.

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

— Vende-se a loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 24: a tratar na mesma.

Milho a 7$500

Vende-se milho desembarcado esta semana a 7$500 a sacca, e sendo em porção se fará um agradinho: no Forte do Mattos, armazem de Hemeterio & Irmão, confronte ao trapiche do algodão.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Para acabar com algumas fazendas.

Lãazinhas para vestidos com 5 palmos de largura a 400 rs. o covado, cambraia musselina a 500 rs. a vara, gollinhas finas bordadas a 1$, sedas de quadros finas a 1$200 o covado, chales de lãa com flores a 2$, musselina encarnada a 320 o covado: dão-se amostras com penhor.

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Barato para acabar.

Cassas chitas de cores a 160 o covado, chitas escuras tintas seguras a 160 o covado, lenços de retroz a 500 rs., chitas para coberta escuras a 200 rs. o covado, córtes de colletes pretos bordados a 1$, chales de ganga a 1$, ditos de lãa com flores a 2$000, lenços de seda finos a 800 rs., meias para meninos e meninas a 240 o par, córtes de cassa de salpico a 2$, peças de bretanha em rolo a 2$, chales pretos de lãa a 1$600, lenços para meninos a 100 rs. A loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

— Vende-se azeite de carrapato em barris e canadas: na taberna da rua das Cruzes n. 40.

Farinha de mandioca

de superior qualidade; na rua do Trapiche, armazem ns. 9 e 11.

Oh que pechincha.

Lindas lãas para vestido de superior qualidade, pelo baratissimo preço de 320 rs. cada covado, fazenda que sempre se vendeu por 1$000 rs. o covado: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes.

Cera de carnauba.

Antonio Gomes da Cunha e Silva recebeu nova remessa de cera de carnauba de superior qualidade, e está vendendo por preço commodo, fazendo alguma differença de preço a quem comprar grande porção: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Linha superior.

No armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4, ha para vender superior linha branca e de cores para costura, por preço commodo para fechar contas.

Conservas inglezas.

Vendem-se conservas inglezas, em caixas de uma duzia de frascos: em casa de Arkwryht Tuckmes & C., rua da Cruz n. 18.

— Vende-se uma negra boa cozinheira e engommadeira: na rua Nova n. 50, primeiro andar.

Farinha a 6,500 rs o sacco de 20 cuias.

Vende-se na travessa da Madre de Deos, taberna de Joaquim Vieira de Barros n. 64.

Rapè.

Chegou nova remessa de rapé francez: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

A 5,500 a peça.

Vendem-se peças de chitas francezas de cores modernas pelo barato preço de 5$500 a peça: na loja da rua do Queimado n. 10.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

Farelo de Lisboa.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira, rua do Codorniz, em frante do becco da Madre de Deos, vende-se farelo de Lisboa, muito mais barato do que em outra qualquer parte.

SSSF

Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes, que o ultimo carregamento de farinha de Trieste da marca SSSF raminho se vende unicamente em seus armazens, aonde tambem existe o melhor e mais completo sortimento de farinha de Richmond, Philadelphia, Ohio e Baltimore, tanto extras como superfinas.

Vinho do Porto.

Superior chamiço.

Continu'a a vender-se engarrafado e em barris de oitavo, a preço commodo: no armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

GRANDE

PECHINCHA DE MADAPOLAO' COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Na loja do Preguiça,

na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 2$800 a peça, ditos largos a 3$ e 3$500, ditos ditos finos a 4$ e 4$500 a peça, cambraias lisas finas com 8 varas a 2$500 e 3$ a peça, peças de cassas de quadros finas com alguns furos do cupim e com 10 varas a 2$800 cada uma.

No antigo

deposito de assucar da rua do Vigario n. 27, vende-se por menos do que em outra qualquer parte, velas de carnauba de differentes bitolas, em pequenas e grandes porções.

Batatas.

No armazem do Annes, defronte da alfandega, vendem-se gigos com batatas, pesando arroba e meia, pelo barato preço de 2$ o gigo.

Oh que pechincha.

Na rua do Collegio loja n. 9, vendem-se as mais ricas papelinas para vestidos a 1$000 rs. o covado; sedas lavradas a 1$200 rs. o covado; cortes de cambraias, lindos padrões a 3$ rs.; mursulina branca e de côr a 320 rs.; chapéos de sol de panno a 1$800 rs.; camisolas de lãa para escravos a 1$400 rs.; roupa feita, calça, camisa e jaqueta para escravos a 1$ rs. cada peça; chales de merinó finos com palmas a 10$000 rs.; ditos lisos a 5$000 rs.; cortes de calças a 800 e 1$000 rs.; luvas de seda para homem e senhora a 1$200 rs. o par; ditas brancas de algodão a 300 rs.; gravatas de séda a 1$000 rs.; capotes para o mato a 4$, 5$ e 6$ rs., e outras muitas fazendas mais baratas do que em outra loja.

Calçado fracez

Na loja de Seraphim & Irmão, rua do Cabugá n. 9, vende-se calçado francez pelo barato preço, sendo borzeguins para homem de 8 a 10$000, ditos para rapaz de 7 a 8$000, ditos para senhora de 4 até 6$. ditos para menina de 3 a 4$, sapatões de lustre para homem com borracha na frente de 6 a 7$, ditos com fita a 6$. ditos para menino com borracha de 4 a 5$, ditos de bezerro para homem de 4 a 5$, ditos de dito para menino de 3$500 a 4$000.

-- Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Talmas de fustão

Vendem-se talmas de fustão bordadas e enfeitadas para senhora, assim como casaveques de cambraia e filó, manguitos, gollinhas para senhora e menina, romeiras de cambraia, camisinhas com golas e mangas, tiras e babados, tudo isto bordado do melhor gosto, e modelos inteiramente novos, dos mais modernos de Paris: na rua do Crespo, loja n. 23.

COMPLETO Sortimento

DE ROUPA FEITA

Vendem-se palitós, calças, colletes e camisas de todas as qualidades e modellos que convier ao comprador, por preços commodos, e mandam-se em casa para mais commodidade das pessoas que assim o desejarem: na rua do Crespo, loja n. 23.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca por preço mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem n. 5 defronte do trapiche do Cunha.

Cortes de calça a 2,500

Existem na loja da rua do Queimado n. 10, uns cortes de meias casemiras encorpadas que se estão vendendo pelo barato preço de 2$500

Aos senhores de engenho

No armazem de José Duarte das Neves, vendem-se meias barricas da mais acreditada farinha fontana e galega.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Publicação juridica.

Continu'a a vender-se em casa de Manoel do Nascimento Pereira, na rua de Apollo n. 6, a Theoria de Direito Penal por Silva Ferrão, em 8 volumes, brochura, por 14$000 á vista.

--- Vende-se uma negra crioula de 22 annos de idade, propria para engenho por saber trabalhar de enchada: em Fóra de Portas, rua dos Guararapes, casa do professor publico.

-- Vende-se por 900$, ultimo preço, um bom preto de meia idade, sadio e robusto, excellente cozinheiro, e tambem com officio que ganha 1$600 por dia: a tratar na rua do Cabugá n. 9, segundo andar.

-- Vendem-se 2 escravas de idade de 25 annos, lavam de sabão, cozinham o diario de uma casa, e propria para todo o serviço: na rua Direita n. 3.

Balança romana.

Vende-se uma balança romana, com todos os seus pertences: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

-- Vende-se uma bonita escrava parda, de 18 annos, com habilidades: na rua Nova n. 36.

-- Vende-se ou permuta-se um sitio bem plantado, com chãos proprios, na travessa da Soledade para o Manguinho, denominada rua da Esperança: a tratar no largo do Terço n. 1, segundo andar.

Vinho superior de 1834.

Em caixas de uma e duas duzias; vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou no seu armazem, rua do Vigario n. 22.

Algodão da Bahia,

trançado, o melhor que ha, tanto para saccos de assucar como para roupa de escravos: vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, ou no seu armazem na rua do Vigario n. 22.

VENDAS.

Quem precisar de um escravo peça, de 20 annos de idade, muito fiel e sem o menor vicio, bem como 1 linda negrinha de 15 annos, 1 escravo carniceiro, de 25 annos, 1 mulato optimo boleeiro, 1 boa escrava da Costa, insigne quitandeira, 3 lindas mulatinhas com habilidades, 1 mulata, boa ama de casa, dirija-se a rua da Aguas Verdes n. 46.

--- Vende-se um excellente escravo, proprio para serviço de campo, ou domestico, por ser bastante robusto, e bem ladino: na rua do Crespo, loja da esquina, que vira para a rua da Cadeia.

Escravos fugidos.

— Desappareceu no domingo 13 do corrente um molecote de nome Feliciano, com os signaes seguintes: levou calça branca de brim, jaqueta preta, chapeo de massa branco ja velho; he crioulo secco do corpo, pés grossos, com os dedos muito abertos, anda muito vagaroso, costuma andar aqui no Recife; desconfia-se que tenha ido para o engenho de S Paulo, que he aonde elle tem seus manos: portanto, roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo, que o apprehendam e levem a seu senhor na rua larga do Rosario, botequim u. 27, que será recompensado generosamente.

--- No dia 12 de março do corrente anno, fugio do engenho Muribequinha um escravo cabra, de 14 a 15 annos de idade, cujos signaes são os seguintes: cabellos estirados, pés compridos e chatos, secco do corpo, levando comsigo camisa e calça de algodão, e chapeo de palha; o qual escravo foi do escrivão Postumo: roga-se, portanto as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam, e levem ao pateo do Terço n. 44, a Manoel Eleuterio do Rego Barros, ou ao dito engenho Muribequinha.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

ESCRAVO FUGIDO.

No dia 25 do mez proximo passado, fugio o escravo Gonçalo, crioulo, idade de 45 a 50 annos, estatura regular, côr fula, magro, rosto descarnado, olhos avermelhados, levou calça de casimira cinzenta, e camisa de algodãozinho de listras; este preto foi do finado Sebastião dos Oculos Arco Verde Pernambuco, e foi comprado ultimamente a Antonio de Hollanda Arco Verde Cavalcanti: roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo a sua apprehensão, e que o levem a rua do Mondego n. 95, padaria do Saraiva, que será bem recompensado.

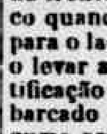
--- No dia 10 de junho corrente ausentou-se o escravo Geraldo, cabra escuro, representa 40 annos, pouco mais ou menos, tem a mão direita aleijada, ou torta para dentro, por ter sido quebrado o braço junto ao pulso, o dedo minimo da mesma mão tambem he torto, signaes estes mui salientes; tem as costas com bastantes vergões, tem barba quasi só em roda da bocca, esta levou a grande, baixo, cheio do corpo; tem-se visto aqui mesmo na cidade; ha 8 mezes que foi comprado, vindo da provincia da Parahiba (Mamanguape): pede-se a quem o encontrar, o leve a seu senhor, rua da Cadeia Velha n. 17.

ATTENÇAÕ.

No dia 25 de agosto de 1856 fugio do engenho d'agua da freguezia de S. Lourenço da Matta, termo da cidade do Recife, um escravo de nome Rubem, o qual tem os signaes seguintes: representa ter 40 annos, altura regular, cor preta, falta de dentes, mui desembaraçado no fallar, tem em uma das orelhas o signal de um golpe que decepou um pequeno pedaço della, em cima de um dos peitos cicatriz de uma punhalada, e tambem em ambos os braços cicatriz de punhaladas, e iguaes cicatrizes nos feixes das cadeiras, e em uma das pernas cicatriz de um tiro; presume-se andar por terras da provincia da Parahiba do Norte, d'onde tem vindo algumas vezes preso por capitães de campo: a pessoa que o apprehender ou delle der noticia que possa assegurar a apprehensão, póde dirigir-se ao Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, no referido engenho d'Agua, ou ao Sr. Felix da Cunha Teixeira nesta cidade, morador na rua do Pilar, os quaes darão a gratificação de 100$000.

--- Dessappareceu do engenho Penedinho, termo de Nazareth, um cabra de nome José, alto, espadaudo, cabellos crespos, olhos grandes e brancos, nariz afilado, peito fundo, pés grandes e chatos, pernas tortas, encostando os joelhos, mãos grandes, não tem barba sobrancelhas fechadas, idade 20 annos, pouco mais ou menos; levou um canivete, uma rêde, calça e camisa azul, e outras peças de roupa branca: quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou nesta praça, livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, que será recompensado.

100$000 DE GRATIFICAÇAO'.



Fugio do Rio de Janeiro, no dia 23 de março do corrente anno, um pardinho de nome Frederico, o qual consta que mudou o nome para Pedro, de 14 a 15 annos de idade, bonita figura, com os signaes seguintes: alto, tem um dente partido na frente, beiços grossos, gagueja um pouco quando se assusta; tem mãi e irmãos para o lado do Cattete d'onde he filho. Quem o levar a rua da Penha n. 6 receberá a gratificação acima. Desconfia-se que ande embarcado de ajudante de cozinha por ter alguma pratica. Protesta-se contra quem lhe der couto.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.